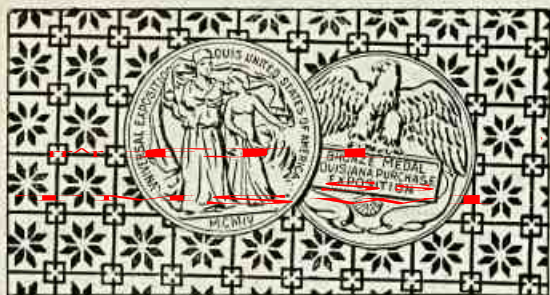
Num. 367 | Sabbado 3 de Julho de 1915 | Anno VIII

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A *lima* e o *machado*

A *lima* triumphante — Foram baldados os teus esforços! Sacrificaste o teu gume.

MOLESTIAS DE SENHORAS?

Esta preparação CURA radicalmente todas as molestias do UTERO, como sejam HEMORRHAGIAS, FLORES BRANCAS, FLUXO CERVICAL e outras molestias congeneres, acalma as dôres e colicas da MATRIZ e regularisa a menstruação, seja ou não abundante o fluxo.

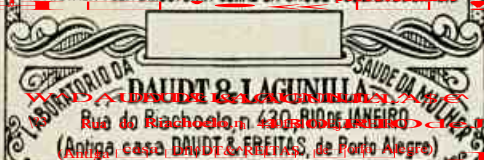
Pelas propriedades tonicas e fortificantes que possue convém a todas as senhoras que soffrem de ANEMIA e CHLOROSE.

APPROVADA PELA DIRECTORIA GERAL DA SAUDE PUBLICA DO BRAZIL

LABORATORIO DA SAUDE DA MULHER

DAUDT & LAGUNILLA

Rua do Riachuelo n. 430 RIO DE JANEIRO

(Antiga casa DAUDT & FREITAS, de Porto Alegre)

Inventores dos preparados:

A SAUDE DA MULHER, BROMIL, BORO-BORACICA E DEPURATIVO LYRA

JÁ CHEGOU

a nova remessa dos fogareiros a kerozene que ferve um litro d'agua em 3 minutos

GOMES NEVES & C.

161, Rua 7 de Setembro, 161

RIO DE JANEIRO

AGUA DE COLONIA Henri

78 — RUA URUGUAYANA — 78

O LOPES

É quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

RUA OUVIDOR, 151 — RUA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 53

Filial: RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 50 — S. PAULO

O Turf-Bolo e mais apostas sobre corridas de cavallos: RUA DO OUVIDOR, 181

ATRAHIR O BEM-ESTAR POR MEIOS PSYCHICOS OCCULTOS!

Qualquer individuo, depois de accumular seu fluido nervozo nos ACCUMULADORES MENTAES, influenciará o ambiente da Natureza, de maneira que, por esse meio indirecto de sugestão, fará realizar tudo que dezeja, e tal como, com seus braços, opera ordinariamente o que está na sua vontade! Todos emittem radiações odicas, denominadas Raios N pela sciencia pozitiva, e que se propagam no espaço como as ondas hertezianas na telegrafia sem fios. Para reconhecer vizualmente a existencia dos Raios N bastará aproximar da cabeça, ou de qualquer nervo ou musculo, um tubo de chumbo com alguns centimetros de comprimento, tendo na parte interna um pedacinho de cartão coberto de platino-cyanureto de potassio; olhando-se para o interior do tubo, vê-se que o platino-cyanureto torna-se luminoso quando em frente aos musculos e nervos, e que o movimento dos nervos augmenta a intensidade da luz. Póde-se portanto verificar assim a actividade nervoza ou odica de cada individuo. Em varios paizes, muitos do que são hoje millionarios produziram, pela sua influencia odica nos ACCUMULADORES, o psychismo que lhes deu a felicidade. Se quizerdes ganhar muito dinheiro, fazer curas em vós mesmos ou nos outros por simples vontade, obter lucrativo emprego, alcançar amor ou amizade de alguem, tudo por meios occultos, porém sérios, bastará preparardes vós mesmo com vossa vontade estes ACCUMULADORES, e trazel-os nos vossos bolsos, pois são de pequeno formato e dissimulam-se em qualquer roupa! Opéram no ambiente como um torpedo espiritual e em virtude da lei de reversibilidade segundo a qual o fonógrafo reproduz a voz. «Se, diz o sabio Dr. Ochorowicz, a electricidade mecanica produz um iman, um iman em movimento produz a electricidade; se as idéas tendem a transformar-se em actos ou fórmas, estas, em dadas condições (*as praticas com os Accumuladores*), produzem as idéas e como taes sugestionam o que dezejamos se realize!» Sabe-se, além d'isto, que o radium tem influencia transformadora, a ponto de fazer com que o espatho incolor se torne amarello como o topazio, — o espatho azul, verde como a esmeralda, — o espatho violeta, azul como a safira; por outra, o sabio professor Sr. Bordas provou que, devido a esta influencia, pedras sem valor podem ser adquiridas nas joalherias por mais de cincoenta francos o quilate, porque tornam-se absolutamente iguaes ás pedras preciozas naturaes.

Tendes algum dezejo que apezar de vosso esforço, não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou no commercio? Precizais descobrir alguma coiza que vos preoccupa? Fazer voltar para a vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer cazamento vantajozo? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES numeros 5 e 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta de influencia occulta da propria vontade para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista ou como o fonógrapho que fala por cauza da voz que foi nelle gravada, como a saturação da vontade nos ACCUMULADORES.

Um ACCUMULADOR sozinho dá rezultado; mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou á distancia, em summa, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM—33$000. *Os dois, por junto, não têm abatimento:* CUSTAM 66$000. A remessa faz-se em registrado pelo Correio com todas as instrucções em impresso quanto ao modo de uzar os ACCUMULADORES, os quaes *duram para sempre só com uma preparação*, e ficam desde então com a força em augmento tanto maior quanto mais tempo estiverem em poder d'aquelle que os comprou e preparou para seu uso. Não oferecem perigo, são de facil preparo, *mesmo por pessoas de pouca intelligencia*, e podem ser uzados tambem por senhoras, senhoritas e crianças, a bem de sua saude ou de outros interesses.

INTEIRAMENTE **GRATIS**

Um lindo relogio para Senhora ou para Homem e um bonito annel cravejado. Se nos mandar o seu nome e direcção por extenso, immediatamente lhe enviaremos 40 pacotes do nosso perfume sem rival, para serem vendidos ao preço de Rs. 600, cada um. Effectuada a venda, queiram remetter-nos os Rs. 24$000 que cobraram dentro de 30 dias da data em que recebeu o perfume, e por este serviço lhe enviaremos immediatamente, sem outras exigencias, o relogio e o annel.

Fazemos este annuncio extraordinario com o objectivo de introduzir rapidamente nossos productos, pois estamos convencidos de que uma vez vulgarisados, hão de ter uma enorme venda. O valor excepcional dos premios dados em troca deste pequeno serviço torna claramente impossivel mantermos indefinidamente este annuncio. Assim, se desejardes aproveitar esta occasião, enviae-nos immediatamente o vosso nome e endereço. Nada vos custa experimentar. Serão por nossa conta todas as despezas de transporte do perfume e dos premios.

NATIONAL SUPPLY Co. — Caixa 1454 — Rio de Janeiro

O culto de Victor Hugo entre os camponezes da França

O escriptor francez Jules Rénard encontrou certo dia, num casebre humilde e aldeião, o retrato de Victor Hugo, em modesta e amarellenta gravura, singelamente pregada á parede esburacada, e em cima da chaminé. Impressionado com o facto (e era realmente de impressionar, pois o auctor dos *Miseraveis* dominava naquelle honrado ambiente com a autoridade de um Christo Moderno), Jules Rénard descreveu-o nas seguintes linhas:

«O que me chama a attenção, neste casebre, é o retrato de Victor Hugo, grudado na parede, entre a chaminé e o tecto. O grande homem, que eu amo acima de tudo, cruza os braços e olha com piedade para aquella familia de necessitados. E talvez elle a ajude a viver. Aquella pobre gente nunca leu as suas obras. Victor Hugo era um bispo ou um ministro? Ella o ignora. Era alguem de que se fallava muito nos jornaes e que fôra enterrado á custa do governo. E' o que ella sabe. E quando aquella pobre gente levanta a cabeça para a imagem, ella lhe dá animo. Substitue o Padre Eterno que ninguem póde vêr e que faz mal em se não mostrar mais a miudo.

Assim, somos iguaes na mesma fé. O culto d'aquella pobre gente por Victor Hugo me enternece. Com os olhos fitos no retrato eu ia gritar: «Vocês são gente de bem!» e teria abraçado a mãe e os filhos, si o pae não me tivesse dito a tempo:

— Puz esse retrato ahi, para tapar o buraco da chaminé.»

Jules Rénard cahiu das nuvens.

RESULTADO DO SORTEIO SEMESTRAL DA

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA, FUNDADA EM 1881

Autorizada a funccionar como Sociedade Anonyma, pelo Decreto n. 9.629, de 27 de Junho de 1912.

Capital: Rs. 1.600:000$000 — Seguros pagos: Rs. 3.500:000$000

Directoria:

Dr. Herculano M. Inglez de Souza, presidente.
Dr. Prudente de Moraes Filho, thesoureiro.
Barão de Ibirocahy, secretario.
G. Maxwel de Souza Bastos, gerente.

Conselho Fiscal:

Commendador Cypriano de Oliveira Costa.
Commendador Julio Miguel de Freitas.
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Dr. Deodato C. Villela dos Santos.

RESULTADO DO SORTEIO SEMESTRAL, EFFECTUADO EM 23 DE JUNHO DE 1915

Foram sorteadas com Rs. 5:000$000 em dinheiro, as seguintes apolices:

N.os 4394 - João Carlos Barbosa e senhora. . Minas Geraes.
» 7097 - Dr. Walfrido Bastos de Oliveira. . Capital Federal.
» 7987 - José Fernandes Campos. . . . Capital Federal.
» 9162 - Manoel Alves de Oliveira Junior. . Capital Federal.

SUCCURSAES EM TODOS OS ESTADOS

Séde Social: Avenida Rio Branco, 87 — Rio de Janeiro

Regimen dos grandes homens

SAINTE-BEUVE (1804-1869).

O mestre da critica litteraria franceza, o autor das *Causeries du Lundi*, consagrou regularmente, durante mais de 35 annos, com a tenacidade de um benedictino, as sete primeiras horas de cada dia ás suas minuciosas «enquêtes» no dominio da historia e da litteratura.

Regras de hygiene. — Levantando-se com o dia, elle se deitava regularmente ás 10 horas da noite. Observou sempre uma extrema sobriedade. A' tarde, após uma curta sésta, flanava longamente pelas ruas de Pariz, «pour fatiguer la bête», como dizia.

Regimen. — Ao meio dia, recebia Sainte-Beuve em seu gabinete um frugal almoço, composto de uma chávena de chá com leite, um pequeno pão ou um bôlo. A's 6 horas, jantar: sopa, assado de carne branca com outros pratos, e fructas á sobremesa. Raramente algum pastel. Como bebida, um pouco de vinho com muita agua. Café, nunca.

CONSULTORIO PARA SENHORAS

A Belleza em todas as idades:

graças aos maravilhosos descobrimentos da Academia de Belleza de Pariz.

Toda Senhora pode conservar e augmentar sua Belleza, embellecer suas formas, ter um rosto e um corpo perfeito até a edade mais avançada, graças aos maravilhosos descobrimentos da Academia de Belleza de Paris.

O especialista Dr. H. Gaubil de fama Europea por seus descobrimentos para a Belleza Feminina, offerece todas as suas consultas gratis seja por escripto ou pessoalmente em seu consultorio do Instituto de Belleza que tem installado desde 15 de Março nesta Capital.

Os tratamentos do Dr. Gaubil são compostos de especificos de facil applicação que cada um pode applicar em sua casa, e os remette pelo correio a qualquer ponto que os mandem pedir.

Preços. — Tratamento infallivel para o desenvolvimento do Busto e augmento dos seios, Rs. 35$000; para devolver aos seios caídos a firmeza e Rijesa da primeira formação, 20$000. Especifico do ultimo descobrimento para destruir os pellos supérfluos para sempre, 20$000, (unico no mundo inteiro). Para tirar sardas, pannos e manchas, 15$000. Para tirar cravos e espinhas, 12$000. Para tirar rugas, 12$000. Para evitar a caída do cabello e tirar caspa, 12$000. Tratamento de grande Belleza para a cutis convém a todas as epidermes, 20$000. Tratamento para adelgar só a parte que se deseja, busto, espaduas, cadeiras, etc., 30$000. Para deminuir só o ventre, 20$000. Para emmagrecer todo o corpo, 50$000. Resultados rápidos e surprehendentes.

Nota: — Ao fazer qualquer pedido devem remetter 2$000 mais para os gastos do Correio, e toda a carta de consulta deve ser acompanhada de um sello para a resposta. — Consultas gratis das 9 ás 12 e das 3 ás 6. — RUA DE SÃO JOSÉ, 81 — 1º Andar — RIO.

NOVAS

Cartas de agradecimento de Senhoras conhecidas da sociedade Brazileira

Pernambuco, 5 de Junho de 1915 — *Illm. Snr. H. Gaubil*

Cumpre-me communicar a V. Ex. que hei ficado tão surprehendida, como agradecida com o resultado conseguido com seu tratamento para o desenvolvimento do busto. Lhe direi com toda franqueza que quando lhe fiz o meu pedido pouco acreditava no resultado, pelo motivo que tinha usado varios outros tratamentos sem haver podido conseguir nunca o mais pequeno augmento dos meus seios. Hoje estou a mais feliz com o resultado conseguido, mas desejando augmentar um pouquito mais lhe envio com esta 37$000 rs. para que V. Ex. me faça o obsequio de remetter-me pelo primeiro vapor o mesmo tratamento, ficando eternamente agradecida firmo-me com a mais alta estima e consideração

Amelia C. Moraes

S. Paulo, 10-6-915 — *Illm. Dr. H. Gaubil*

Cordiaes Saudações

O Dr. se recordará que nos ultimos dias de Abril lhe pedi o tratamento para a firmesa dos seios, o especifico para destruir os pellos, e o tratamento de Belleza da cutis, promettendo-lhe recommendar seus preparados ás minhas amigas, se conseguisse os resultados desejados. Pois fico tão satisfeita que a pedido de duas amigas peço-lhe que tenha a fineza de enviar-me dois tratamentos eguaes para a firmeza dos seios, e outro tratamento de Belleza para a cutis, este ultimo é para mim o qual não deixarei de usar nunca porque é verdadeiramente maravilhoso, outra amiga lhe vae pedir em breve o destruidor dos pellos. Remetto lhe 60$000 rs. importe dos 3 preparados e mais 2$000 para os gastos do correio.

Confiando ser attendida com as mesmas attenções como do primeiro pedido fico de V. Ex.a

Mto. Atta. e Agda. Maria Mello

Santos, 17 — 4 — 915

Exmo. Snr. H. Gaubil — Saudações

Recebi o meu pedido em boas condições e não acusei o recebimento antes para ver primeiro o resultado dos seus especificos.

Hoje me é muito grato de communicar a V. Ex. que fico completamente satisfeita do resultado conseguido com o tratamento do "busto" e o felicito pelo seu maravilhoso descobrimento, nunca pensava volver a ter os seios como os tenho hoje.

As sardas da minha filha desappareceram quasi por completo e todavia resta especifico. Ficamos grandemente agradecidas e recommendaremos os seus especificos a todas as nossas amigas de confiança.

De V. Ex. Crd.a Obrg.a Berta A. de Fuentes

Bello Horizonte, 23 — 4 — 915

Illmo. Snr. H. Gaubil — Cumprimentos

Peço o obsequio de enviar-me pelo portador desta o tratamento de Grande Belleza o qual me disse uma amiga minha que o está usando dá muita Belleza ao rosto, o portador lhe pagará os vinte mil réis.

Eu fico muito agradecida com o especifico para destruir os pellos, porque vejo que não me volvem a sahir, ficarei sempre sua freguesa e recommendarei seus especificos a todas as minhas amigas.

Sua Crd.a Obrg.a Flora Farino

QUEM UMA VEZ PROVAR

VINOL

Não tolera mais os antigos preparados ou emulsões de **Oleo** de figado de bacalhau.

VINOL contem os principios activos e medicinaes dos figados frescos de bacalhau dos quaes se eliminou scientificamente o **Oleo repugnante e prejudicial ao estomago.**

Todos os que soffrem de tosses chronicas, Bronchites, e, em summa, de qualquer molestia de garganta ou de pulmões, devem logo tomar o "**VINOL**" pois os seus effeitos beneficos não podem ser ultrapassados.

"**VINOL**" é delicioso ao paladar e é facilmente tolerado pelo estomago o mais delicado, tanto no inverno como no verão.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Unicos agentes para o Brasil:

PAUL J. CHRISTOPH Co.

Rio de Janeiro e São Paulo

QUEM NÃO QUER SER FORTE?

Haverá quem não queira possuir um organismo forte, vigoroso e são, que permitta gozar completamente a vida? Não!... Não é assim?

A fraqueza physica acarreta a debilidade moral. Um ente fraco é uma creatura inutil, sem armas para enfrentar a lucta pela vida! TER SAUDE É SER RICO!

NER-VITA

produz os mais extraordinarios resultados na cura da debilidade generalisada. — Quando o organismo não funccionar como deveria, deve-se tomar NER-VITA, pois esse precioso xarope contém elementos phosphoricos que reforçam sobremodo os já absorvidos com a alimentação habitual.

O uso systematico de NER-VITA traz uma sensação de bem estar, augmenta o appettite e o poder digestivo, faz desapparecer por completo a depressão nervosa, e torna mais lúcida a intelligencia, mais facil a percepção!

Pequenas dóses de NER-VITA, tomadas regularmente ás refeições, augmentam prodigiosamente a vitalidade, conservando o corpo em perfeita saúde e dando-lhe verdadeira robustez.

A' venda, em frascos de 50 dóses approximadamente, em todas as Pharmacias e Drogarias.

Unicos agentes para o Brazil: **PAUL J. CHRISTOPH COMPANY.**

Rio de Janeiro e São Paulo

Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . 8$000

NUMERO AVULSO

CAPITAL . . . . 300 Rs. — ESTADOS . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 367 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 3 — JULHO — 1915 — ANNO VIII

MEDO

Da posse do dr. Wenceslão Braz a esta primeira semana de Julho já decorreram cerca de oito mezes, e ainda ninguem percebeu o lançamento das bases nem advinhou o plano geral do edificio da regeneração politico-financeira, que o sizudo estadista mineiro prometteu levantar sobre a vastidão das ruinas causadas pela tormentosa dictadura hermista.

Até hoje, do nosso presidente e da sua politica, apenas sabemos que elle tem medo, e que ella obedece ás injuncções do medo.

Emquanto passava o quatriennio marechalicio, ermando o seu posto de vice-presidente da Republica, o sr. Wenceslão, refugiado em Itajubá, furtava-se á responsabilidade dos desacertos marciaes do seu companheiro de chapa. Dizia-se, então, que S. Ex. amargava remorsos no seu retiro, mas verifica-se hoje que taes remorsos não o eram: — reduziam-se a medo.

Por occasião das marchas e contra-marchas politicas que acabaram na indicação de seu nome aos suffragios dos eleitores nacionaes, ainda em Itajubá, evitando tomar compromissos definidos, o dr. Braz fechou-se num silencio que se julgou ser finura e que, afinal, era medo.

Como presidente eleito e reconhecido, sempre em Itajubá, o discreto homem de estado, negando-se a dar esclarecimentos tranquillizadores sobre a sua futura e proxima acção presidencial, não violou a sua petrea mudez, a que se deu, então, o nome amavel de prudencia. Hoje, com espanto, com desespero, com desanimo, vê-se que aquella prudencia não passava de medo.

Enfurnado no Palacio da rua Guanabara, investido das honras e dos deveres de primeiro cidadão da patria, o dr. Wenceslão Braz exhibe ao paiz inteiro, num espectaculo de vergonha nacional, a plenitude do medo.

Em qualquer ponto para que se voltem, os allucinados olhos presidenciaes deparam com figuras temiveis de gigantes, avistam vultos, sombras, phantasmas que o amedrontam.

O presidente tem medo! Medo, de que?

Tem medo de Ruy Barbosa, tem medo do abandono e tem medo do apoio do general Pinheiro Machado, tem medo do governador de Minas, tem medo do presidente de Pernambuco, tem medo de S. Paulo e medo da Bahia, tem medo do exercito e medo da armada, tem medo do ministro da Marinha e medo do ministro do Interior, tem medo do Congresso e medo da imprensa, tem medo do povo, tem medo do seu proprio medo.

O presidente tem medo! Medo, porque?

Tem medo porque nasceu medroso, porque a sua alma é timida, porque conhece as graves difficuldades da hora presente e conhece a fraqueza de suas forças, porque não confia nos outros e desconfia de si.

O medo que domina o presidente, o medo que o envolve como um nevoeiro cerca um navio em alto mar, o medo que o persegue, o medo que o avilta, o medo que o annulla, levanta-se á maneira de um muro de bronze de encontro a cuja resistencia os espiritos fortes quebram as suas iniciativas generosas.

Se a sua vontade é impotente para luctar e vencer o medo fatal que o amesquinha e nos deprime, volte o dr. Wenceslão para o seu grato retiro de Itajubá: — a presidencia da Republica não póde ser a synecura da covardia!

Assassinato de Annibal Theophilo

* * * O sr. dr. Rodrigo Octavio, Consultor Geral da Republica, fez uma visita de solidariedade ao assassino Gilberto Amado.

O illustre jurista não era inimigo de Annibal Theophilo.

* * * E' muito grave o estado de saúde da desventurosa mãe do poeta assassinado.

* * * Ao juiz dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo o Adjuncto de Promotor Dr. André de Faria Pereira, apresentou a denuncia contra o matador, cujo crime, tendo sido capitulado nos artigos 294 § 1º ; e 39 §§ 7º, 4º e 5º do Codigo Penal, deve ser punido com a pena maxima : — 30 annos.

Foram arrolados como testemunhas os Srs. José Maria de Macedo, Octacilio dos Santos Carvalho, Leonidio Ribeiro Filho, Claudio Salles Gomes, Roberto Torrilla, Juvenal Pacheco, Jorge Schmidt e Olavo Bilac.

* * * O criminoso além de ser bacharel, é professor de Direito Criminal, mas entregou a sua defeza a um rábula.

* * * Não foram denunciados os individuos Paulo Hasslocher, que tolheu os movimentos da victima emquanto o homicida o alvejava, nem Ignacio Valladares, que preparou a evitada fuga do facinora parlamentar.

* * * Das homenagens á memoria de Annibal Theophilo, as patrocinadas pela Sociedade dos Homens de Letras serão officialmente communicadas pela sua Directoria á imprensa.

Conversava-se em uma roda sobre a guerra européa e assuntos a ella relativos. Apezar de ser materia velha, cousa que nem ata nem desata, ainda ha quem della se occupe. Censurava-se a Grecia, pelo seu procedimento recusando-se a entrar na luta ao lado dos alliados. Um rapaz, filho de grego ouvia cuntrariado. Proseguiu o accusador :

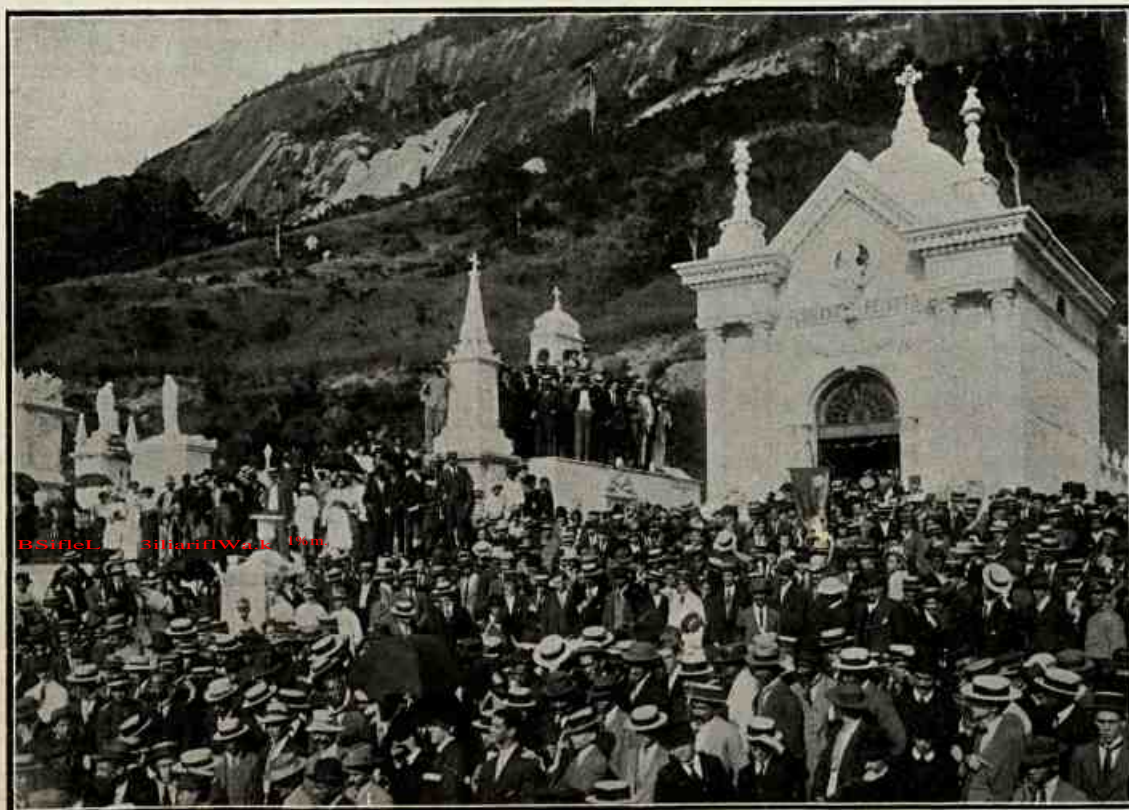
— Qual Grecia ! aquilo é um povo que só vive a jogar e a comer figos. Hão de tirar bom proveito da sua attitude, a negacear com os alliados. No dia da partilha da Turquia a Grecia ha de ficar a ver navios. E deve-se dar por feliz se a não dividirem tambem entre os outros paizes balkanicos.

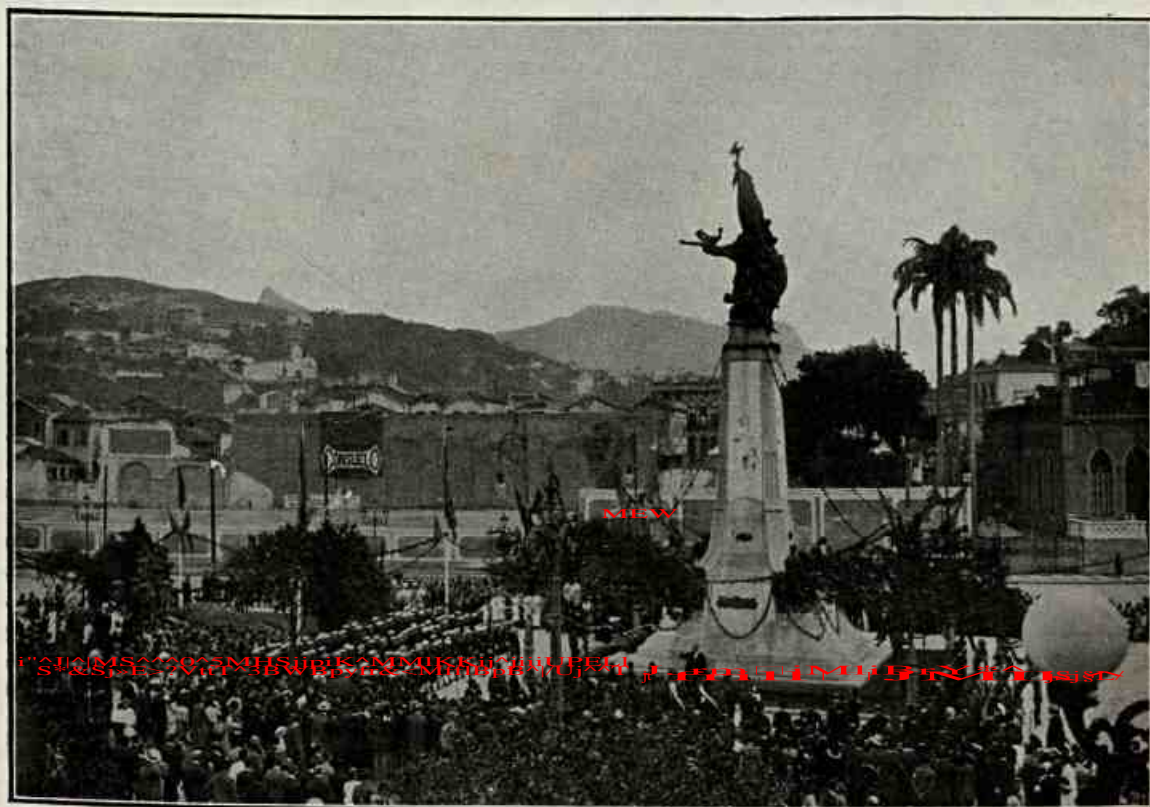
— O sr. não pode se referir á Grecia nesses termos ; obtemperou o descendente hetlem.

— Não posso porque ?

— Lembre-se que foi da Grecia, da pequena Grecia, que sairam todos os sabios e filosofos.

— E é por isso que não ficou lá nem um ; respondeu o alliado.

Floriano Peixoto

Romaria annual ao seu tumulo, a 29 de Junho

Os romeiros no Cemiterio de São João Baptista

A commemoração junto do monumento erguido na Avenida Rio Branco

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Um grupo de alumnas que obtiveram premios na exposição organizada pelo professor Carlos Reis

UM ROMANCISTA

Domingo ultimo, estando eu sem saber o que fazer da tarde, no alpendre do Jardim, ali na Avenida, vi que desembarcava de um bonde o meu amigo Freitas Costa.

Freitas é um jovem romancista que se vem notando por fazer romances, cheios de observação, muito naturaes, lidos porque não têm o enfado dos arrebiques de um estylo procurado nem a preoccupação de uma psychologia de gabinete. São de uma simplicidade de estontear todo o nosso pedantismo literario.

Gostava muito de Freitas, apreciava muito o seu talento e dirigi-me a elle. Vendo-me, veio logo Freitas ao meu encontro e foi dizendo sem mais preambulos :

— Vamos tomar um chope.

Não recusei e lá fomos ao *bar* mais proximo, onde nos abancamos. Ao sentarmo-nos, elle me disse :

— Sou uma besta.

— Como ? Que diabo de desespero é este ?

— Eu te conto.

Sorvemos alguns góles de cerveja e elle continuou :

— Eu me tinha na conta de observador, de analysta ; eu me sentia com capacidade para descobrir e explicar os sentimentos, entretanto tive hoje a prova de que não possuo taes qualidades.

— Vamos á prova, fiz eu rindo, pois conhecia bem esses desesperos.

— Vai ouvindo. Eu conheço uma dama...

— Quem é ?

— Não precisas saber o nome.

— Continúa então.

— Conheço uma dama ha cerca de anno e pouco. Não sei bem como travei relações com ella. O certo é que sempre que nos encontravamos, conversavamos muito, falavamos de tudo e afinal ella me convidou a ir á casa della. Fui e lá continuamos na mesma intimidade, fumando até os mesmos cigarros.

— Estavas apaixonado ?

— Ouve. Nunca me passou pela idéa de que a dama nutrisse por mim outro sentimento que não o de uma deliciosa camaradagem. Mesmo a sua independencia, pois é separada do marido e vive de

suas rendas, encaminhava a minha convicção para essa explicação. Bem. Ha dias ella me disse: Freitas, vai lá em casa domingo. Era hoje. Fui. Sabes o que aconteceu?

— Sei. Ella te chamou de burro.

— Não com essa brutalidade; mas, com outras palavras, disse a mesma cousa.

— Está desolado?

— Não tenho motivo, porque não nos aborrecemos. O que me apouquenta, é que eu observador, analysta, psychologo, romancista, o diabo, não tenha descoberto o verdadeiro sentimento della; que fosse preciso que ella m'o dissesse, para que eu o comprehendesse. Somos muito tolos. Ninguem póde adivinhar os sentimentos dos outros, quanto mais explical-os. Sou uma besta... Tomas mais chopes?

— Tomo.

Ainda bebemos silenciosos; e, quando saimos, pude dizer ao meu amigo desolado:

— Freitas, os medicos não se curam a elles mesmos. Chamam um collega... Consola-te.

AQUELLE

REFLEXÃO JUSTA

A guerra moderna é inteiramente diferente da antiga. Esta consideração não escapou com certeza á argucia de M. de La Palisse e á do quasi nosso conselheiro Acacio. Sendo porém o ultimo estado de evolução da luta entre os homens, começada nas cavernas, reproduz fases de todos os tempos da Historia.

Estamos vendo agora na grande luta européa um jogo de alternativas. Os teutões tomam uma aldeia russa, os russos tomam outra austriaca, e os soldados vão morrendo.

Isto faz lembrar a reflexão de um famoso general do seculo XIV. Sentindo os males da guerra e as suas consequencias, disse uma vez a um general inimigo: «Noto que quando tomo uma cidade, tomaes uma outra; quando eu ataco uma segunda, fazeis como eu, com o mesmo sucesso. Se trocassemos voluntariamente as nossas cidades, ao menos nos ficariam os nossos homens»

— O sr., tão moço, já é medico!

— Oh! minha senhora! por emquanto não trato sinão de creanças!

Razões de pezo

— Mas... minha filha. Elle é teu marido...

— Comtudo. Estou resolvida! Quero o meu divorcio. Ligados como estamos nada tem espirito. Uma vez separados ha razão para nos encontrarmos e nada nos prohibe de fazer nosso *flirt*.

BRIC-A-BRAC

O fim de uma festa

Na tarde de 19 de Junho, ao sahir do grande salão do *Jornal do Commercio*, os escriptores que realisámos o programma da *Hora Literaria*, estavamos ufanos e contentes.

Olavo Bilac, nosso mestre e nosso amigo, reapparecendo ao publico depois de quatro annos de ausencia, fôra ouvido e acclamado de pé. Coelho Netto emprestára á nossa impetuosa força moça o prestigio da sua gloria. Augusto de Lima, exhumando da politica a sua nobre musa de pensador, reoccupára, ao nosso lado, o seu alto posto nas letras. Martins Fontes, colhendo palmas, disséra, pela primeira vez, os seus versos perfeitos deante de um auditorio numeroso. A gentileza das lindas mulheres e o enthusiasmo dos homens puzéram á fronte de cada poeta uma guirlanda de applausos. Na demonstração inicial do seu vigor, a Sociedade dos Homens de Letras alcançára um rútilo triumpho. As nossas almas resplandeciam como os azues do céo ás luzes do sol.

Annibal Theophilo tivéra uma e unica preoccupação: a que lhe causára a responsabilidade de recitar depois de Olavo Bilac, mas, desmentindo os temores da sua modestia, rendeu-lhe justiça plena a fina cultura dos assistentes

Coelho Netto, por estar doente, retirou-se para sua casa, ao descer do estrado de onde falára. Os outros, depois da festa, emquanto o publico sahia, reunidos numa saleta interior, photographaram-se em grupo, para os jornaes. Em seguida, sahiram Goulart de Andrade e Martins Fontes; dispersaram-se os restantes na vastidão do edificio, e Annibal Theophilo, tendo combinado jantar commigo e Olavo Bilac e precisando ir ao Theatro Municipal para receber um dinheiro e desempenhar funcções do seu cargo, procurou a cada um de nós e, em termos rapidos, explicou os motivos porque se afastava.

Se, depois da festa, emquanto o publico sahia, Annibal Theophilo demorava no quinto andar para tirar o retrato; se, depois de tiral-o, permanecia para dar uma explicação a Olavo Bilac e se, apoz havel-a dado, ficava para procurar-me, parece que não deixou os companheiros nem correu a esperar, lá em baixo, no saguão do pavimento terreo, dois espectadores que se retiravam...

No momento em que me encontrou, Annibal Theophilo, com incauta serenidade alegre, pôz no meu hombro a sua mão leal e espelhou o seu claro estado de espirito num gracejo allusivo á minha chronica desse dia, chamando-me *menino e moço*.

Separamo-nos... Troquei amabilidades com amigos e collegas; cumprimentei senhoras... Passaram-se minutos... poucos... cinco ou seis...

Voltando para o 5º andar no mesmo ascensor em que descera, uma familia trouxe a noticia de que, em baixo, tinham assassinado um homem. Houve um certo barulho causado pela tumultuosa entrada de damas fujidas ao sitio e ao instrumento do crime. De repente, ouvi alguem dizer: — matáram o Annibal Theophilo! Creio que o espanto e a dor deformaram a minha face, porque fui agarrado por diversas pessoas.

Livrando-me dos meus detentores e não achando o ascensor no 5º andar, comecei a descer pelas escadas. No 4º, ouvi os gritos de Gregorio da Fonseca a quem tinham encerrado no elevador, e no 3º escutei, dolorida e pungente, uma voz que bradava: — O Annibal, o nosso querido Annibal!

Em baixo, no saguão do pavimento terreo, cahido perto da porta de communicação com o escriptorio do *Jornal*, cercado de familias, avistei Annibal Theophilo, a quem duas ou tres senhoras prestavam piedosos soccorros inuteis. Estava de costas, com os braços estendidos ao longo do corpo; tinha os negros olhos muito abertos e fixos, e, arquejando, respirava pela bocca.

Quem matou este homem? perguntei, num brado, e o clamor publico respondeu com um nome.

Goulart de Andrade, chegando de fóra quando eu chegava do interior, Gregorio e Bilac appareceram. Heitor Lima, com a sua autoridade de delegado auxiliar, abrio em alas o povo e fez transportar o ferido para o carro-ambulancia, onde tomei lugar. No percurso, eu sentia gelar-se, dentro das minhas, ardentes, a mão inerte do paladino... Em altura difficil de determinar neste instante, o medico, mandando parar o carro, deu uma injecção no moribundo. Na Assistencia, não houve tempo de collocal-o na cama: — Annibal Theophilo morreu, apagando-se suavemente, no minuto em que Olavo Bilac, Martins Fontes, Gregorio da Fonseca e Oscar Lopes cercaram a sua maca, sob o doloroso tecto hospitalar.

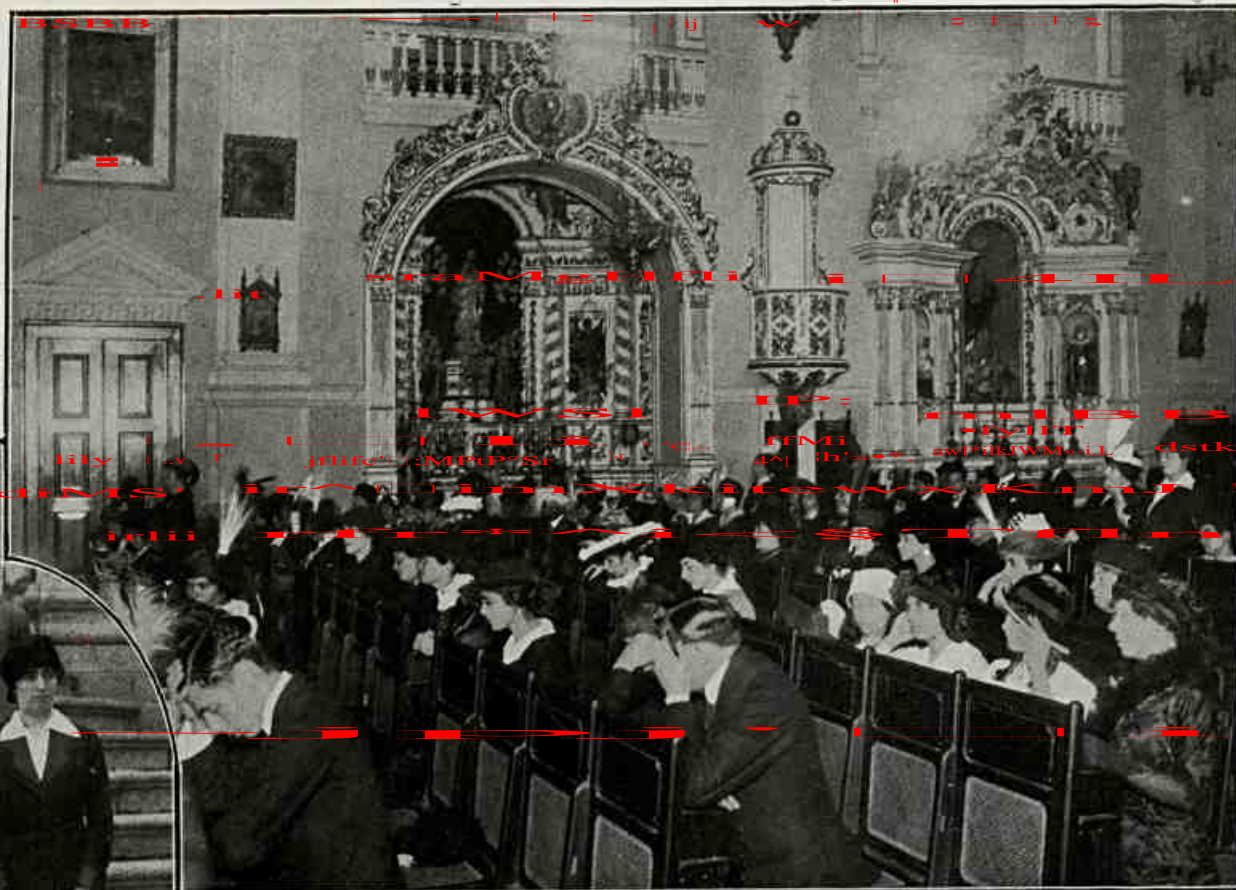
Tarde da noute, quando preparavamos a Sociedade Rio-Grandense para receber o cadaver do illustre consocio, chegou num automovel, ainda desconhecendo a totalidade de sua desgraça, a mãe de Annibal Theophilo. Sem demóra, Sebastião Sambaio e Felippe de Oliveira arranjaram um medico, e durante o espaço de tres horas, medicada sem interrupção, a infeliz senhora recebeu lentamente a noticia do seu infortunio.

Antes de ir para a Sociedade Rio-Grandense, o suavissimo poeta esteve no Necroterio da policia... Nunca saberei traduzir o abalo que me golpeou os sentidos, quando vi, sobre uma pobre meza humida, o corpo nú de Annibal Theophilo com o placido fulgor de um sorriso nos labios, tendo o largo peito costurado e o sangue a pingar do craneo — berço de pensamentos generosos, patria de sonhos e idéas puras!

Do saguão do *Jornal do Commercio* ao cemiterio de São Francisco Xavier, no seu ultimo passeio pela terra, o cantor incomparavel das *Rimas* percorreu uma extensa trajectoria, mas por onde passava o seu corpo morto, encontravam os que o seguiam o luminoso sulco de amor que o homem fulgurante abrira na vida e deixava no mundo.

LEAL DE SOUZA

Annibal Theophilo

Stas. Thereza Almeida, executou o sólo de violoncello, Guinar Bandeira, cantou a Ave Maria e o Salutaris, Beatriz Almeida fez o sólo de violino e os maestros que tocaram a marcha funebre.

Missa de setimo dia, mandada rezar por iniciativa de diversas familias cariocas, na Igreja Matriz da Gloria, á Praça Duque de Caxias, por alma do eminente e querido poeta Annibal Theophilo, assassinado á traição por Gilberto Amado, na tarde de 19 de Junho, no meio de distinctas senhoras, no saguão do «Jornal do Commercio», ao fim da festa literaria brilhantemente realisada pela Sociedade dos Homens de Letras.

VIDA SOCIAL

Soirée Joannina no Automovel Club do Brazil

LENDO OS JORNAES

Um engenhoso cidadão, noticiam os jornaes, convidou, por telegramma, o Imperador Guilherme II, para padrinho de um filho.

Esse cidadão reside no interior de Minas e é de admirar por isso que o fizesse.

Dizem que o Imperador acceitou e já mandou procuração ao seu consul para represental-o.

Mas, insisto: que idéa é essa em um homem da roça de convidar para padrinho um figurão que vive tão longe?

Porque não o fez ao presidente da Camara Municipal, ao deputado do districto, ao mais ricaço do lugar?

Estes ao menos ainda podiam fazer pelo compadre e pelo afilhado alguma cousa, mas o Imperador — Santo Deus! — este nunca lhes fará nada.

Vencido ou vencedor, ha de esquecer-se do caso; e mesmo que o afilhado um dia o procure, ha de levar muitos dias para ir á presença do padrinho, se o fôr.

O compadresco é real e imperial, mas melhor seria que o raceiro o tivesse trocado com Dr. Wenceslão Braz ou com o Coronel Bressane.

Tinha mais futuro...

* * *

O Sr. Irineu Machado não quer nem por nada optar por uma das duas cadeiras de deputado para que foi eleito.

Este senhor Irineu depois que anda em rico automovel, luxuoso e doce, deu para teimosias. Não quero que entre este para a Camara, senão... Não quero que entre aquelle, senão... E leva a bater o pé, zangado, caprichoso, como se fosse um pimpolho, ai Jesus! de papai e mamãe, que não pudesse levar mais palmadas.

Mas, senhor Irineu! O senhor já está velho, já tem esperiencia da vida, já fez profissão de fé de liberalismo e talerancia, como é que deu agora para essas cousas de quero porque quero?

Fique com uma cadeira e deixe a outra. Agora, uma cousa: se pode ganhar pelas duas não deixe, porque todos nós precisamos de dinheiro e tudo o mais são historias...

* * *

Ao que corre, é certo que o Sr. Marechal Hermes virá eleito senador pelo estado do Rio Grande do Sul.

Nós nada podemos dizer da escolha, mas, pelos talentos politicos que S. Ex.a mostrou na presidencia da Republica, é de esperar que o Marechal faça uma linda figura no Senado.

Demais, muito teremos que ganhar com a escolha: S. Ex.ª poderá responder magnificamente e da tribuna da Camara Alta os ataques do Sr. Ruy Barbosa.

Bom numero

* * *

Ultimo decreto do Sr. Sodré:

F. SODRÉ, PRESIDENTE DE SUA RESIDENCIA, DECRETA:

Art. 1º — De óra em diante, o almoço de minha casa será ás 11 horas da manhã; e o jantar ás 5 da tarde.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Em minha casa, aos 27 de Junho de 1915, 25º da Republica e 94º da Independencia.

F. Sodré

(Foi publicado no orgam official — *Coisas de Casa*).

LEITOR

Effeitos de um romance

Alexandre Dumas, pae, escrevia um romance em folhetins, em um jornal de Pariz. Um dia recebeu a visita de um collega:

— O sr. já escreveu a conclusão do romance que está publicando?

— Já, respondeu Dumas.

— A heroina morre?

— Certamente, morre tysica. Depois dos symptomas que descrevi, como poderia ella viver?

«Ha no fundo das almas um principio innato de justiça e de virtude, sobre o qual julgamos as nossas acções e as dos outros, como bôas ou más. E' a esse principio que eu dou o nome de *«consciencia»*. — J. J. ROUSSEAU.

Entre pae e filho:

— Santo Deus! Como estão caros os teus estudos!

— Pois olhe, papae, a culpa não é minha: no collegio eu sou dos que estudam menos.

Trophéos de guerra

— Isto é uma preciosidade. Tudo pertence a Solano Lopes e foi conseguido depois de uma luta heroica
— Mas tu fizeste a campanha?
— Não. Esses trophéus pertenciam ao dono de um belchior que me devia cincoenta contos. Movi-lhe um longo processo e a justiça reconheceu os meus direitos e o homem perdeu todos os seus haveres.

O RAPADURA

Os senhores certamente conhecem o cidadão Florianno de Britto. E' um moço amavel, com umas lunetas de 420, entendido em latim, cujos autores gosta de parodiar, quando deixa os seus affazeres de professor de meninos, de engenheiro e fabricante de actas do P. R. C.

E' assiduo no Morro da Graça, e, com Anopheles, estuda com o general Pinheiro direito constitucional. Já tem, com as lições recebidas, dado bem bôas ao Ruy, sobretudo no que toca á competencia do Supremo e estas foram de tal ordem que o eminente jurisconsulto disse a alguem :

— Vocês se admiram de que eu fale nos meritos do Augusto ?

— Admiramo-nos. Não sabemos quaes são...

— Pois saibam vocês que são muitos.

— Exemplo.

— O Augusto transformou as eleições em cousa commoda.

— Explique-se.

— Como vocês devem saber quasi sempre ellas caem em domingo ou senão o dia é feriado. Todos querem ficar em casa e o Augusto que sabe disso, não incommoda os eleitores. Leva os livros para a sua casa ou para a de outro amigo e faz as eleições. Eis ahi.

Baile no Club S. Christovão

— Se fosse mais moço, ia repetir os meus estudos com o Floriano. Que homem original ! Safa !

Isto tudo é bem sabido, mas, ultimamente, o sr. Britto (dous *tt*) deu em exaltar o Rapadura. E' um homem grato e audaz. Até aqui ninguem exaltava semelhante fossil. Esse pithecunthropus fabricava actas para eleger este ou aquelle e os agradecimentos dos servidos por elle ficavam em particular ; Florianno (dous *nn*), porém, tomou-se de audacia e anda a proclamar as virtudes excepcionaes do casoar eleitoral. Diz elle que o tal senador de Campo Grande, o acpyornis parlamentar, é um homem cheio de serviços. Nós não conheciamos de semelhante ichityosauro senão o merito de encher a prefeitura de apaniguados seus e pouco tratar dos interesses da cidade. Portanto fomos ouvir o sr. Florianno de Britto.

— E' um serviço prestado á verdade eleitoral. Outro ?

— Augusto sabe perfeitamente que o presente é a somma do passado, que só este existe e, portanto, não devemos afastar os mortos das nossas cogitações. Que faz ? Os mortos votam sempre na chapa delle.

— E' philosophico.

— Outro. O Augusto conhece perfeitamente que o progresso é um mal, créa necessidades a que não attende.

— Que faz ?

— Não trata de arranjar melhoramentos para o districto, cuja politica domina. De resto, o Augusto é anarchista.

— Que diz ?

— Pois não. Não gosta de pagar impostos a municipalidade de suas industrias de Campo Grande.

— Elle, porém, não fala, não diz nada...

— Para que ? Basta que o Pinheiro diga : Rapa faz isto, faz aquillo ; e elle vai fazendo. Precisa falar ? Precisa pensar ?

— Mas isto não são serviços á Republica.

— São qualidades. Mas o maximo serviço que elle está fazendo á Republica, é mostrar que ella não precisa de senadores nem deputados com opinião. E' uma vantagem.

Agradecemos etc, etc.

J. Huré

Baile no Club S. Christovão

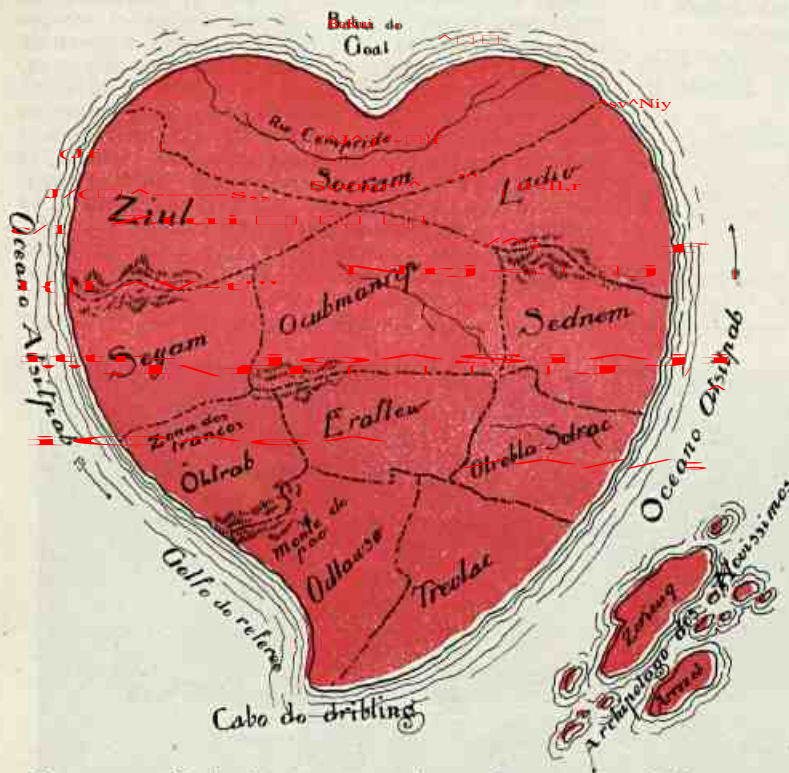
Figuras e cousas de outras terras

Nortier. — Eduardo Nortier, politico francez recentemente morto em combate, nasceu em Pariz a 4 de Agosto de 1859. Após os seus estudos no lyceu Carlos Magno, já homem, elle fundou uma casa de commercio, uma empreza de mudanças de que nunca cessou de occupar-se. A 26 de Outubro de 1902, Nortier foi eleito conselheiro municipal de Neuilly, com um programma nacionalista e liberal. No renovamento das eleições municipaes, a 14 de Maio de 1904, elle foi nomeado adjunto, e a 16 de Maio de 1908, succedeu como «maire» de Neuilly a Bertereau. Seu mandato foi renovado a 19 de Maio de 1912. Após varios outros incidentes na sua carreira politica, Nortier foi eleito deputado em 1911 e reeleito a 10 de Maio de 1914 contra o socialista Moriset.

Eduardo Nortier era de um patriotismo ardente. Votou a lei dos «tres annos» que elle declarou «nossa suprema esperança». Catholico, sobretudo durante seus ultimos annos, elle fez resgatar o presbyterio que o Estado havia posto a venda e construir um annexo da egreja. Quando rebentou a guerra, Eduardo Nortier partiu, a 2 de Agosto de 1914, no 73º de infanteria, como capitão do exercito territorial. Não hesitou entre seu mandato de deputado e o que elle considerava como seu dever de soldado. Já na epocha de seu serviço militar, elle tinha participado voluntariamente na campanha da Tunisia, na qual conquistara seu posto e a medalha colonial. De Guingamp elle foi enviado a Ypres, e tomou muita ascendencia sobre os soldados pela rectidão de seu caracter e seu bom humor nos momentos difficeis. Foi ferido no ventre por um estilhaço de obuz, indo levar uma ordem de seu coronel á retaguarda das trincheiras, em Pilkem. Ferido de novo, por outro estilhaço de obuz, no flanco direito, foi transportado para a ambulancia installada na escola da aldeia de Boisigne, fallecendo no dia seguinte, 6 de novembro de 1914.

Pronunciado seu elogio funebre na Camara, Paul Deschanel assim se exprimiu :

— «Tinha elle cincoenta e cinco annos. Tudo o retinha em sua municipalidade : a idade, as funcções, as instancias de seus administrados.» Vós vos deveis a nós — diziam-lhe elles. E elle respondia : «Primeiro a França depois Neuilly. Serei tanto mais digno de vós, de vossos suffragios e de vossa fidelidade, quanto melhor me tiver batido no meio de vossos filhos.»

Configuração geographica do Foot-ball

Em uma reunião de damas que apreciam os desportos, a senhorita «Jenny Maia» apresentou este curioso mappa original, em que se conjugam os seus conhecimentos de desenho, geographia e foot-ball.

UMA QUESTÃO DO DIA

Anda a imprensa a tratar da emissão de papel-moeda, havendo jornaes que a combatem. Só os preconceitos livrescos explicam a opposição a essa medida de salvação publica, cuja necessidade entra pelos olhos. Quaes são os que se oppõem á emissão? o pyrrhonico sr. Bulhões e meia duzia de escrevinhadores imbuidos de livros de economia politica. Ora a sciencia economica foi organisada para a Europa e não para paizes novos como o nosso. O sr. Augusto Ramos está cansado de dizel-o, mas é inutil. Os nossos financistas livrescos persistem na sua teima, na sua opposição systematica e estreita.

ESBOÇO DA SITUAÇÃO

Não queremos emissão. Como ha de então sair o paiz da situação em que se encontra? O governo deve ainda aos empreiteiros da Central e das vilas operarias quasi duzentos mil contos. Os bancos aferrolham nas suas caixas mais de duzentos mil contos e não emprestam ao commercio. Não emprestam por pirraça. Peferem pagar juros aos depositantes dessas sommas e ter prejuizo. Os lavradores estão vendendo o seu café a 5$500 por 10 kilos, typo 7. Se o governo désse aos bancos papel-moeda para emprestar ao fazendeiro, este poderia guardar o seu café. Os compradores estrangeiros seriam então obrigados a dar preço maior, e a mercadoria attingiria o preço de 10$ e mais. Mas os energumenos inimigos do papel-moeda nada disto veem.

O REMEDIO

O remedio unico, entra pelos olhos, é a emissão. Vejamos o que succederá com essa medida tão injustamente malsinada. Feita uma emissão de 600 mil contos, o cambio baixa logo. Mas que mal ha nisso? O terror do cambio baixo é uma bobagem. Pelo contrario as taxas baixas são um premio aos productores, como vamos ver. Com o cambio a 8, o fazendeiro de café que vende uma sacca por duas libras, em vez de receber 37$ como no tempo do cambio a 16 d, recebe 60$. O preço do café sobe ao dobro e faz a prosperidade de S. Paulo e do Brazil, porque o café é a nossa principal industria de exportação.

Os empreiteiros da Central e das vilas operarias receberão as suas contas em moeda e não em sabinas. E' verdade que o papel-moeda ficará valendo metade, mas elles não teem nada com isso. Elles pagarão em papel desvalorisado aos seus empregados e aos que lhes emprestaram dinheiro. Mas estes que se arranjem. A emissão de papel moeda prejudica os credores em geral, mas é um excellente negocio, um grande lucro para os devedores. E isto é um beneficio que não é para desprezar.

BELLEZAS DA EMISSÃO

Em junho os abacaxis custam 2$ porque são raros, e em janeiro chegam a 200 réis porque abundam. O mesmo sucede com o papel-moeda. O dinheiro, com a emissão, ficará barato, o juro descerá de 12 o/o como está hoje a 6 o/o ou 5 o/o e será uma nova éra de negocios de bolsa, de companhias fabris, prediaes, mutuas, teatraes, telegraficas.

Os preços de tudo subirão. Os terrenos passarão a valer o dobro. As libras esterlinas que estavam o anno passado a 15$ e estão agora a 20$, passarão a custar 30$ e 40$, o que é uma grande vantagem para quem as possuir.

O fazendeiro venderá seu café pelo dobro, mas não dobrará o salario do colono. Os funccionarios publicos, os operarios, os que vivem de renda de predios ou titulos da divida publica, todos os que vivem do seu trabalho pessoal continuarão a receber o mesmo rendimento ou ordenado que percebem hoje. Como tudo custa o dobro, elles serão obrigados a morar duas familias numa casa e reduzir a alimentação á metade. Este facto que parece inconveniente é uma vantagem, porque generalisará o habito da sobriedade, que é uma excellente virtude.

Elevado o valor de tudo pela depreciação do papel-moeda circulante, os governos da União, dos Estados, dos municipios terão de elevar todos os impostos e criar novos. E embora o povo se arruine, os cofres publicos se encherão.

O RESULTADO

Em 1917, terminada a moratoria do governo (o funding) o Thesouro Federal terá de recomeçar o serviço de nossa divida externa, que exige 7.000.000 esterlinos por anno. Para adquirir esses 7 milhões o Thesouro teria de desembolsar, ao cambio que vigorava o anno passado 16d., 105 mil contos. Com o cambio que nos traria uma nova emissão, 8d. no maximo, seriam precisos ao governo 280 MIL CONTOS só para o juro e amortisação annual da nossa divida externa.

Mas não se assustem os amigos da emissão. Não virá disso mal nenhum. Apenas, não sendo possivel pagar essa divida, os credores estrangeiros apoiados pelas suas esquadras virão cobral-a e tomar conta das nossas alfandegas, cujas rendas lhes serão hypothecadas por contracto. E assim ficaremos sob o protectorado financeiro da Inglaterra, como o Egypto.

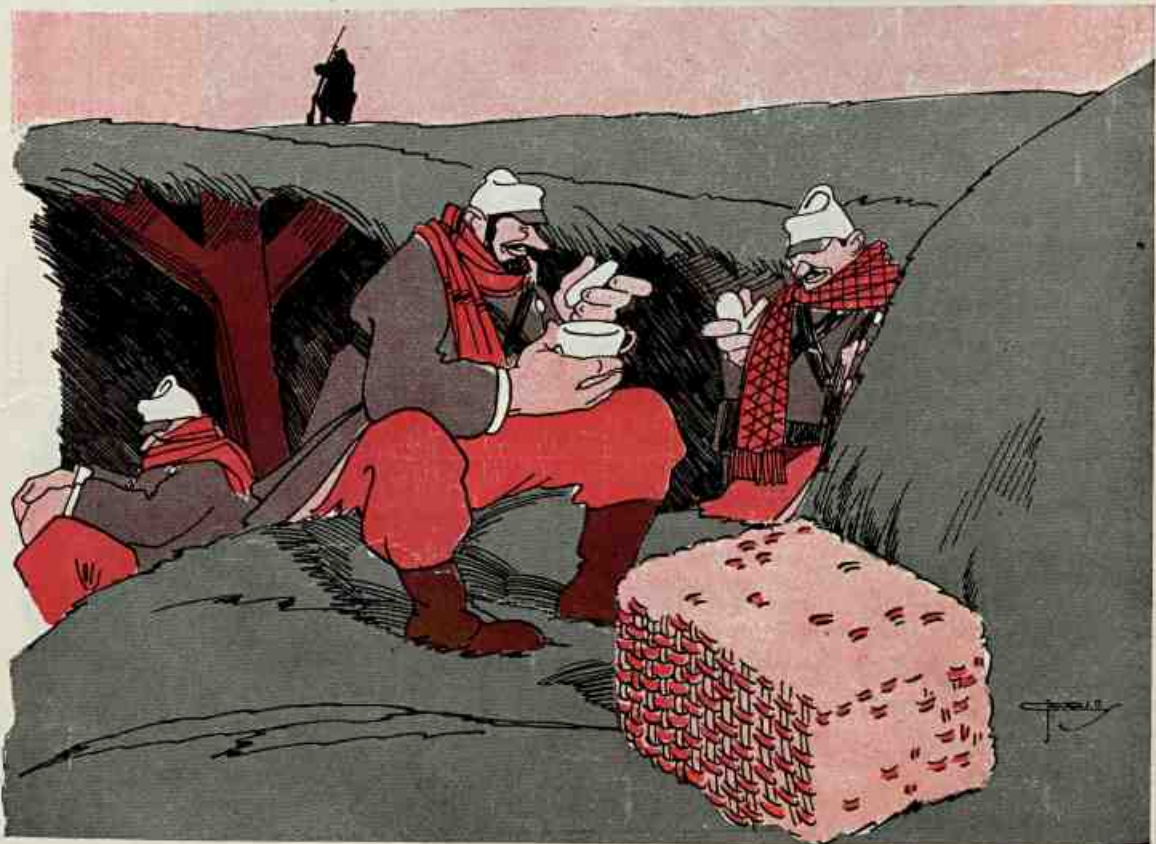
LIQUIDAÇÃO

O senador Leopoldo de Bulhões será enforcado na praça Tiradentes, pelo facto de haver chefiado a campanha contra o protectorado inglez, oppondo-se á emissão que era o meio mais rapido de trazel-o. O sr. Augusto Ramos será nomeado *lord mayor* do Rio de Janeiro e *baronet*, com o ordenado de £ 5.000 por anno. (O papel-moeda não correrá mais. O lord residente inglez decretará a sua extincção.) Será fechado o congresso. O general Pinheiro Machado, em attenção aos serviços prestados á causa estrangeira defendendo a emissão, será nomeado commandante da Real Milicia Territorial da colonia, com as honras de tenente-general do exercito inglez. Tres quartas partes do funccionalismo publico serão postos na rua, por desnecessarios, e o Brazil começará assim, sob um governo colonial esclarecido, uma epoca de prosperidade, que o collocará em breve na situação florescente da Australia e do Canadá.

FINAL

Nós papelistas, não somos amigos de emissões. Nós sabemos que a emissão é um mal necessario. O senhor Augusto Ramos já o tem dito muitas vezes. E quem, depois da nossa exposição se convencer de que a emissão é o unico remedio para o nosso estado actual, é porque está irremissivelmente estupidificado pelos livros de Economia Politica, sciencia que vigora para os outros paizes, mas que no Brazil não voga.

LAW

A quelque chose malheur est bon. Nas trincheiras

RENÉ — Apezar de tudo essa vidinha é pittoresca.

ALBERT — Sem duvida. Escapamos, ao menos, da parada de 14 de Julho.

Para conseguir a amizade de uma pessôa digna é precizo desenvolvermos em nós mesmos as qualidades que naquella admiramos. — SOCRATES.

TORNEIO DE LAWN-TENNIS

«Venceste, Galileu!» — Juliano o Apostata retirando um dardo que se encravára em seu corpo e atirando-o contra o céo (363).

«O Imperador não faz mais a guerra com nossos braços, mas com nossas pernas». — Palavras dos soldados após a capitulação de Ulm (1805).

«Si a Italia não existisse, seria preciso invental-a». — Bismarck, na guerra contra a Austria (1866).

«Eis um laço que fará a volta do mundo». — La Fayette, apresentando o laço tricolor a Luiz XVI.

«De longe, é alguma cousa; de perto não é nada». — Bismarck, fallando de Napoleão III (1857).

«Soldados, feri no rosto!» — Cesar a seus soldados, antes da batalha de Pharsalia (48 A. C.)

No Club Leme Outdoor

Phrases celebres dos guerreiros illustres

V

«Possúo-te, Africa!» — Julio Cesar escorregando e cahindo, ao abordar a terra africana (46 A. C.)

«Precisamos de uma cabeça e de uma espada». — Siéyès antes do 18 Brumario (1792).

«A Força supéra o Direito». — Phrase attribuida a Bismark (1871).

«Aqui estou, aqui fico». — Mac-Mahon em Malakoff (1855).

«Filhos, o rei nos vê!» — La Tremoïlle ás suas tropas que recuavam na batalha de Agnadel (1509).

A egreja de Borgund, na Noruega, é o mais antigo edificio de madeira que existe no mundo, pois foi construida no seculo XI.

LIBERTADORES DE POVOS

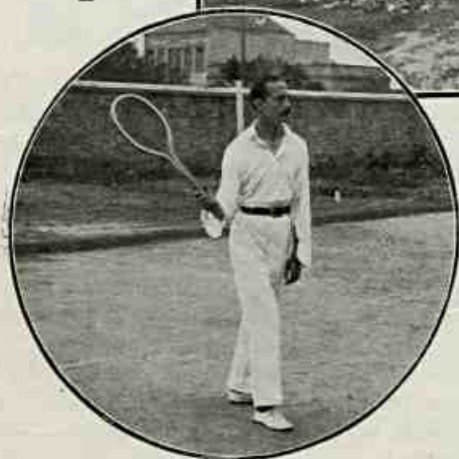
II

MEROVEU, rei da França (411-458) — Deu seu nome á dynastia dos Merovingios, anniquilou os Hunos de Attila nos Campos Catalunicos (451).

CARLOS MARTELLO, filho de Pepino de Heristal, «maire» do Palacio (689 741) — Dispersou os Sarrasenos em Poitiers e salvou o Occidente da invasão musulmana (732).

JOANNA D'ARC (1412-1431) — Beatificada em 1909. Obriga os Inglezes a levantar o cerco de Orleans, derrota-os em Patay, faz sagrar Carlos VII em Reims (1429); trahida em Compiégne (1430) cahe nas mãos dos Inglezes que a queimaram viva em Ruão (1431).

GUILHERME TELL (XIV seculo?) — Libertou a Suissa, matando com uma flechada o governador austriaco Gessler.

GUSTAVO WASA, senhor sueco (1496 1560) — Libertou seu paiz do jugo da Dinamarca (1523); foi o fundador da Suecia moderna.

ISABEL A CATHOLICA, rainha de Castella (1450-1504) — Foi a alma da guerra de Granada cuja tomada (1492) arrancou aos Mouros tudo que elles ainda possuiam na Hespanha.

WITIKIND, chefe saxonio — Adversario de Carlos Magno em uma lucta de muitos annos.

DU GUESCLIN (Bertrand), condestavel da França (1314-1380) — Liberta a França das grandes Companhias, e reconstitue, á custa dos Inglezes, ao sul e ao norte de Loire a herança de Carlos V.

WASHINGTON, general americano (1732-1799). — Com o apoio de contigentes francezes, obriga os Inglezes a capitularem em Iork-Town (1781), o que acarreta a paz de Versailles (1783) e o reconhecimento, pela Inglaterra, da independencia dos Estados Unidos.

TORNEIO DE LAWN-TENNIS

No Club Leme Outdoor

VIDA SOCIAL

Reunião no Copacabana Club

ERA PRECISO...

O seu mediocre desejo era subir, fosse como fosse; e entendia por isso fazer-se deputado embora não tivesse uma qualquer idéa politica ou social a propor, tornar-se membro desta ou daquella sociedade sabia, embora não tivesse demonstrado de qualquer forma sabedoria.

Fôra sempre esse o seu sonho, o sua ancia, ancia semelhante á daquelle que quer ter fortuna sem ganhal-a no commercio ou na industria ou mesmo na loteria.

Pensou em distincções marcadas, estabelecidas, carimbadas e fez-se doutor. Ha um milhão de doutores de toda a sorte, dentistas, agrimensores, engenheiros, calistas, medicos, advogados e mesmo os da Escola Normal; elle, porém, feito doutor, já se julgou mais alguma cousa, por ter obtido tão corriqueira distincção.

Ainda assim não era bem subir, mas já era qualquer cousa. Precisava mais e tratou de cercar-se de amigos para transformal-os em admiradores.

Quando, por intermedio destes, conseguia outros mais poderosos, abandonava aquelles e explicava assim o abandono:

— Não os posso supportar!... São umas bestas!... Eu, um sabio!

E os novos e os antigos convenciam-se cada vez mais de que o homem era mesmo um portento. Graças á complacencia dos alfaiates, viu-se razoavelmente vestido, imaginou-se um Apollo de palmo e meio, e levava a gritar pelas esquinas:

— Eu sou um marmore de Praxiteles!... Tenho todas as proporções das estatuas classicas.

Os amigos ou aquelles que precisavam da sua estulta audacia, para arranjar qualquer cousa, echoavam:

— O Quiterio é mesmo o Apollo de Belvedère! O seu corpo respeita o canon esculptural do V seculo da Hellade immortal! E o seu espirito... E os rythmos novos!

Mas não falavam na vóz, pois os marmores não falam e elle era mesmo de marmore, sem ser esculpturado.

Houve, porém, quem julgasse que o rapaz não era nenhum marmore grego do V ou IV seculo nem tampouco sabio, com affirmavam os seus amigos.

Elle, entretanto, continuava a fazer a sua *tapage*, a não conceder merito a ninguem, sinão quando se tratava daquelles que tinham influencia e poder.

A sua preoccupação primordial era saber o que tal ou qual pessôa podia na vida, então o marmore se curvava reverente e submisso ; e, se acontecia tratar mal a um cujo valor social não medira bem, logo passava ao extremo opposto sem transicção.

Assim, vivendo deste para passar áquelle, depois abandonar, se era conveninte, ia subindo, como é de costume dizer-se.

A subida, porém, não lhe pareceu vertiginosa e muito menos segura ; e elle tratou de ver de que forma os outros se tinham firmado bem nas posições que adquiriram. Examinou as nossas assembléas e camaras. X tinha matado a mulher ; B armara uma emboscada nas eleições e matara dous ; L tinha matado um rival animoso com auxilio de capangas ; Z matara a tia ; H respondia a jury por ter mandado assassinar um seu competidor eleitoral ; etc, etc.

— Não ha duvida, pensou elle ; eu devo matar, para ficar garantido.

Armou-se e o primeiro desaffecto que encontrou, sem mais aquella, deu-lhe uns tiros que o prostraram sem vida. Hoje, está firme na vida e, de quando em quando, ao lembrar-se do incidente, diz : era preciso...

L. B.

— Então seu marido teve de amputar uma perna? Que desgraça !

— E' verdade ! Ainda á semana passada comprára dois pares de botinas de luxo !

Tudo os une, nada os separa

— Dizem que o Clarindo quer separar-se da mulher ?

— Não é verdade ! Ainda hontem eu quiz vêz se os separava ; mas — quem diz ! agarrados um ao outro pelos cabellos, não era possivel soltar nenhum d'elles.

Perguntas de Lili

LILI — O' vovó ! Quantos irmãos tinha o menino Jesus ?
VOVÓ — O menino Jesus não tinha irmãos, minha neta. Elle era o unico filho.
LILI — Então elle não beliscava ninguem ?

FAUSTINO I

Lendo á tôa um diccionario biographico, temos ás vezes suprezas bem agradaveis e revelações ineditas.

Ha dias folheando um velho Diccionario dos Contemporaneos, de Vapereau, encontrei a biographia de um curioso imperador do Haiti, Faustino I, mais conhecido por Suluque.

Não sei o que de actual descobri na sua vida que não me posso furtar ao desejo de communical-a aos leitores, em largos traços. Se a historia se repete, as biographias dos seus grandes homens tambem. Vejam só.

Suluque era general de divisão em 1846, quando uma molestia subita prostou sem vida o presidente da republicana, Haitiano Riché. A opinião se tendo dividido entre dous candidatos, os generaes Souffrau e Paul, o Senado, afim de sair-se do embaraço, escolheu um terceiro general, Suluque, escolha que ninguem esperava.

Cheio de medo, o futuro Faustino I tomou as redéas do governo.

Timido em excesso, seguro de sua ignorancia, foi no começo docil aos bons conselhos; mas bem depressa as suas superstições africanas e falta de cultura se mostraram patentemente nos seus actos.

Tornou-se, por isso, um objecto de risada para as pessoas esclarecidas do paiz e um jornal, *A folha do Commercio*, tendo ido, por intermedio de um dos seus collaboradores, mais longe na critica, foi sequestrado e o autor do artigo, Courtois, apezar de senador, condemnado á morte.

Dahi em diante, Suluque não viu por toda a parte senão conspiração e, em certo dia, fez tocar alarme e proceder á matança indistincta de todos aquelles que elle julgava seus inimigos.

Seguido de sua guarda, dias depois, foi para o interior da ilha e continuou o Saint-Barthelemy.

Voltou triumphalmente á Capital e uma *supplica humilde* do povo ás Camaras fez com que estas o acclamassem imperador.

Suluque tomou o nome de Faustino I, instituiu uma familia imperial, creou uma nobreza e attribuiu-se uma lista civil de 800.000 francos, cerca do setimo da renda total do paiz.

No anno seguinte, fuzilou sem dó nem piedade os mais proeminentes membros do partido que o elevara á dignidade imperial.

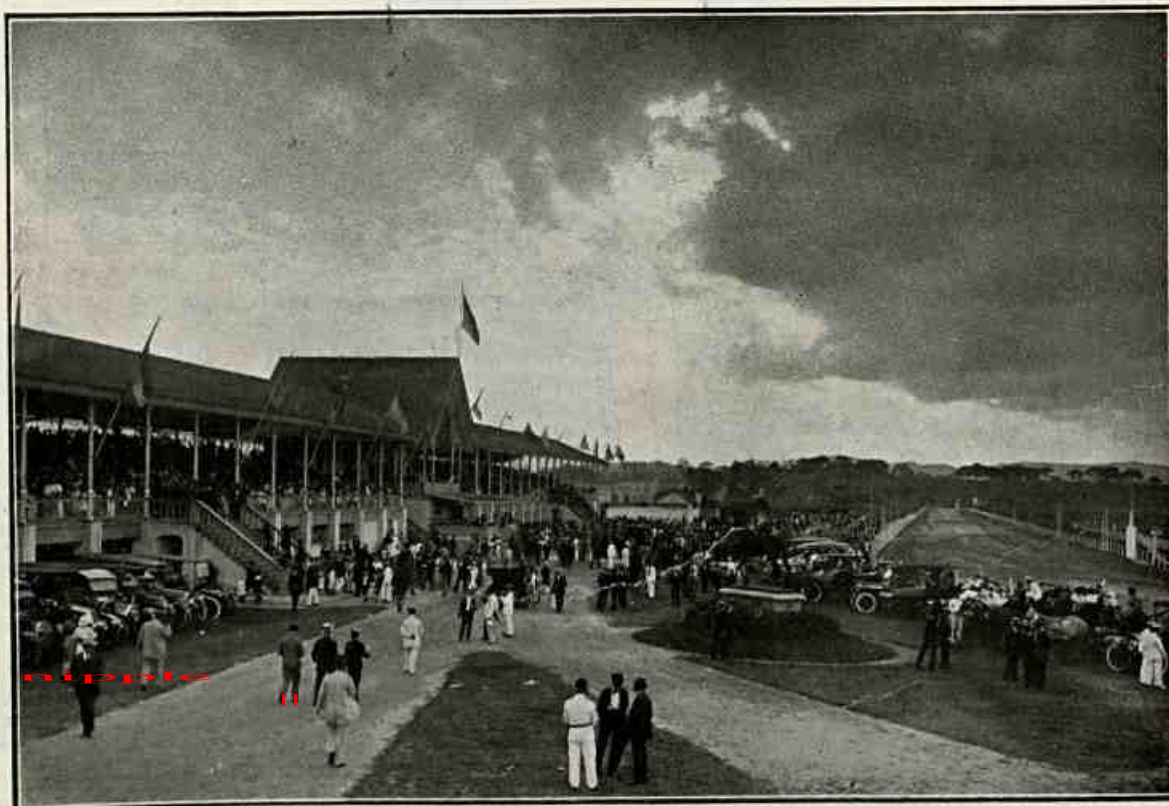
Teve azedas questões com os grandes dignatarios de sua côrte, entre os quaes Bobo, principe e ex-forçado.

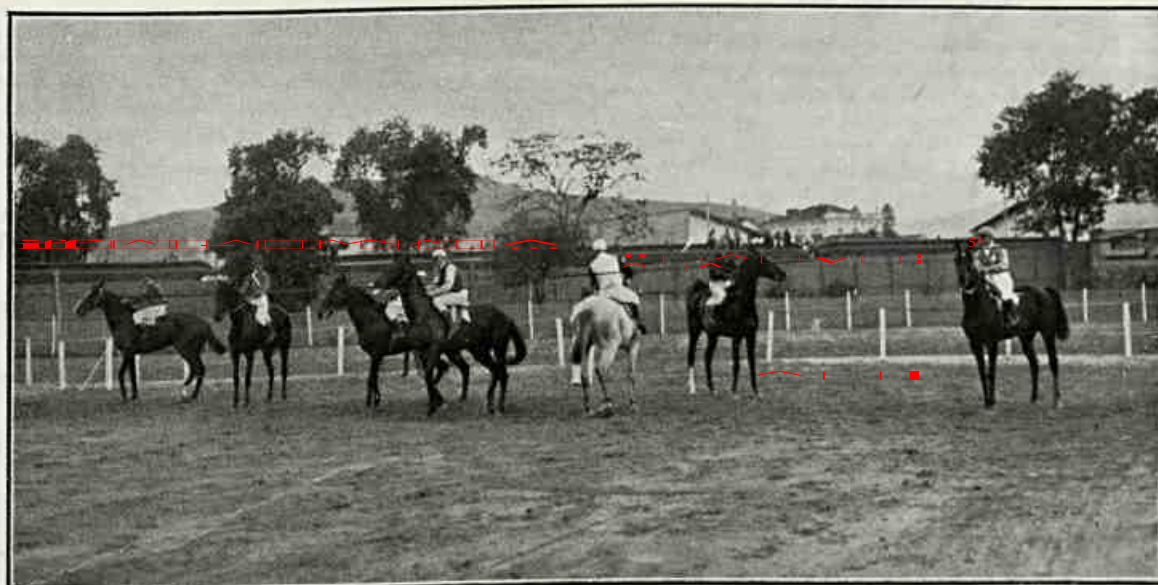
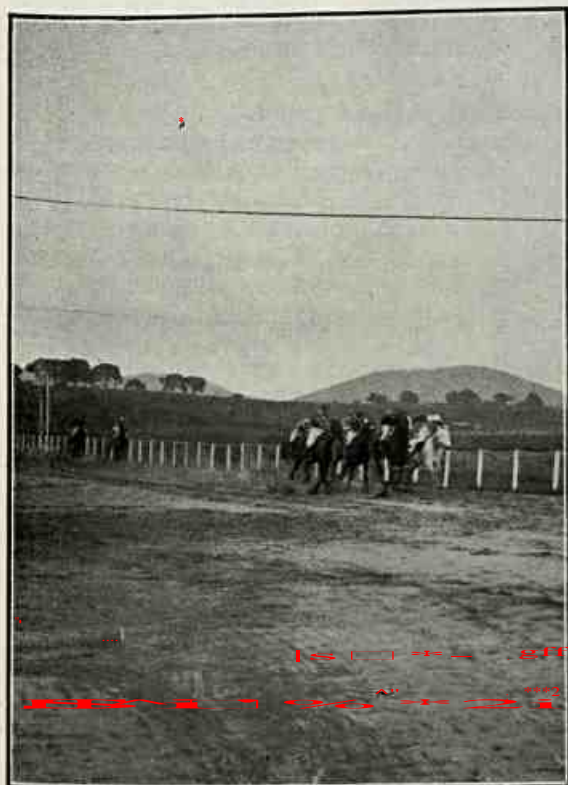
Durante toda essa sangrenta palhaçada, Faustino não cuidou de um só melhoramento publico, deixou arruinarem-se os que havia, foi derrotado pela republica visinha de S. Domingos e empregou os soldados do seu exercito na exploração de suas plantações de café e canna de assucar. Tratava de matar e fingir de imperador.

Não podendo o Haiti rir-se delle, porque Faustino cortava cabeças sem dó nem piedade, a Europa riu-se a valer desse soberano durante annos. Desthronado em 1859 morreu em 1867.

E' bem bom ler-se a esmo um diccianario biographico...

J. CAMINHA

JOCKEY-CLUB

Um aspecto da corrida de domingo ultimo

Jockey-Club

Partida do G. P. Jockey-Club de Buenos-Ayres

Na recta da chegada do pareo Jockey-Club de Buenos-Ayres

Pajonal, vencedor do G. P. Jockey-Club de Buenos-Ayres

Theatro... Nacional

VOZ GERAL

D. Branca teve sempre uma fama lamentavel. Não são murmurações de gente alcoviteira, mexericos maliciosos das más linguas da cidade. E' coisa positiva. Apontam-se-lhe a dedo os amantes. O velho commendador, o marido, é o unico que vive no mundo da lua. E, mesmo que lhe fossem dizer das infidelidades da esposa elle não acreditava. Adorava a mulher. Todo o seu orgulho é aquella mulher.

De origem muito humilde nunca suppoz que a sua ventura chegasse tão alto, a ponto de ter como esposa, a formosura seductora d'aquella mulher. Vindo para o Brazil pequenote, viveu toda a sua mocidade trancado no balcão de uma venda, misturado com gente baixa. Quando começou a amadurecer verificou que estava rico. Rico e solteiro. Era necessario gastar e casar.

Pensou numa rapariguita qualquer, ahi a filha de uma qualquer lavadeira, para lhe vir illuminar a existencia despovoada.

Mas elle tinha muito dinheiro para que se fizesse genro de uma lavadeira. A visinhança sabia-lhe dos haveres e os paes das moças da visinhança tinham-lhe os olhos em cima. Era um partidão. Homem pacato, de habitos pacatos e teres numerosos...

Cinco ou seis casas adiante da venda morava o Dr. Figueiredo, um typo empobrecido no jogo. Apezar de pobre o Dr. Figueiredo tinha os habitos de rico, dava bailes, era visitado pelo grande mundo, assignava o Lyrico, etc., etc. Só tinha — D. Branca. D. Branca era realmente bonita mas já ia concluir a casa dos vinte para passar aos trinta sem encontrar um filho de Deus que o quizesse para esposa.

Nunca passou pela cabeça do commendador (que nesse tempo já era) casar-se com a filha do Figueiredo. Para elle era ella uma figura inaccessivel, alta, suprema que naturalmente, só queria ter como esposo alguem que fosse do seu grão social. Mas... o commendador tinha muito dinheiro.

O Figueiredo convidava-o sempre para as festas, empurrando-lhe a filha. E, quando o antigo vendeiro verificou que podia ser o marido da moça, teve um deslumbramento. Para elle aquella mulher era mais do que a sua pobre ambição de homem humilde sonhara. Aquelle corpo maravilhoso, a vastidão d'aquelle corpo (D. Branca era alta e gorda) aquelles habitos de moça fina, a educação, tudo, tudo crescia aos seus olhos como num offuscamento.

E casou. Era o que D. Branca queria — casar. Para certas mulheres o casamento é como uma carta de alforria. Para D. Branca era. Só o commendador não via isso. O que elle via era a sua felicidade, era o seu orgulho de homem que possue mais do que sonhou.

Lá dentro de sua cachola não havia mulher superior a sua. Detinha-se mesmo em comparal-a. Ao ver passar na rua uma mulher qualquer examinava-a dos pés á cabeça. Espiritualmente esgravatava-lhe encanto por encanto, punha-os ao lado dos encantos da esposa e concluia sempre achando os da esposa superiores.

Era um homem felicissimo.

* * *

A scena representa — uma beira de praia provinciana. O commendador, a conselho medico, levou D. Branca a tomar os banhos para lhe avivar o sangue. Quem a acompanha ao banho, a praia, é elle proprio. Gosta da aragem do mar, embora não supporte o contacto da vaga.

Acompanha a esposa até a beira da praia. Só até a beira da praia.

Fica então á distancia, sentado num banco de pedra palestrando. Palestrando com as figuras importantes do logar: — o pharmaceutico, o chefe politico, o delegado, o juiz de direito, o vigario. Que conversam elles? São todos velhos — só falam de mulheres. Não passa uma creatura alli por perto que elles não lhe examinem os encantos ou os defeitos. O commendador é o mais exigente.

O CHEFE POLITICO (*ao ver passar uma morena*) — Concorde, commendador que esta pequena tem o seu quê.

COMMENDADOR — Não gosto. E' magra de mais. Eu não gosto de osso meu caro amigo.

Já se vae fazendo tarde. As banhistas já correm a se retirar do banho, cruzando pela praia.

O PHARMACEUTICO — E aquella, commendador? Repare bem que não é má.

COMMENDADOR — Não gosto tambem. Falta-lhe uma certa coisa, uma certa graça.

O DELEGADO — Sim, mas aquella que vem atraz é excellente.

O JUIZ DE DIREITO — E' magnifica!

COMMENDADOR — Não acho. Reparem bem que ella tem os braços muito curtos.

CHEFE POLITICO — Mas veja aquella baixotinha que vem mais ao lado. D'aquella não tem nada que dizer. E' uma dessas creaturas de endoidecer a cabeça de um cidadão.

JUIZ — E' um perigo!

DELEGADO — Mas é verdade!

PHARMACEUTICO — Que andarsinho tentador!

VIGARIO — Realmente!

COMMENDADOR — Não gosto tambem. E' baixa de mais, é pequenina de mais. Parece uma boneca.

CHEFE POLITICO — O commendador é exigente de mais.

VIGARIO — Incontentavel.

JUIZ — Afinal qual é o typo da mulher que o commendador gosta?

COMMENDADOR — Querem saber de uma coisa? A respeito dessa coisa de mulher só ha uma. Bôas carnes, bons braços, bôa pelle, corpo bem fornido, coisa mesmo da gente se encantar. Só ha uma mulher. Sabem quem é?

TODOS — ? ? ?

COMMENDADOR — Cá a minha patrôa.

VIGARIO — Lá isso é verdade!

Espanto. Todos fitam o vigario surprehendidos por aquella affirmativa. O commendador não notaria a exclamação se ella não fosse notada pelos outros. Encara o vigario, surpreso.

COMMENDADOR — Como você sabe disso?

VIGARIO (*com a voz doce e uma naturalidade angelica*) — E' voz geral, commendador, é voz geral.

(*O panno cáe immediatamente*)

V. C.

Curiosidades naturaes

Ovos que gritam

O professor Wolezkon fez uma curiosa observação acerca dos animaes que piam ou gritam dentro do ovo. E' muito conhecido o exemplo domestico do pinto.

Diz Wolezkon que o crocodilo de Madagascar, ainda no ovo, solta gritos que podem ser perceptiveis mesmo quando os ovos estão enterrados na areia, o que é, aliás, a sua situação normal. Esses gritos que solta o pequeno reptil, conservando a bocca fechada, repetem-se cada vez que se passa perto dos óvos, ou que os tomam na mão para viral-os. A qualquer choque ouve-se um grito. Não ha duvida que a mãe do crocodilo, que vem todos os dias vigiar a sua postura, provoca com a sua passagem na areia os mesmos gritos que a informam do estado da sua prole.

Os jovens crocodilos não gritam senão pouco tempo antes de sua sahida do ovo; sua mãe é assim prevenida de sua proxima eclosão, que ella facilita raspando a areia e desenterrando os ovos.

O ovo do crocodilo de Madagascar não é o unico a soltar gritos. O dr. W. A. Lamborn verificou que os do Nilo e de Lagos agem da mesma fórma. Certo dia que elle passava por um atalho, ouvio ruidos parecendo virem do sólo que pisava. Muito intrigado, remecheu a areia e descobriu, a quarenta centimetros de profundidade, doze óvos em perfeito estado, os quaes, logo que foram tocados, puzeram-se a gritar mais alto. Uma hora mais tarde os pequenos crocodilos sahiam de sua prisão.

Até onde chegou Ruy

Quando se tomou Granada aos Mouros, o primeiro que nella entrou foi um cavalleiro portuguez, chamado Ruy de Sande, de estatura muito pequena. Vaidoso de sua proeza, escreveu na porta por onde havia entrado: «Aqui chegou Ruy de Sande».

Pouco depois d'elle, entrou um soldado hespanhol, de enorme altura, o qual, lendo a epigraphe do outro, escreveu, despeitado, esta outra mais acima: «Aqui não chegou Ruy de Sande».

Proverbios russos

— Recebe-se o homem conforme o facto que veste, e despede-se conforme a educação que mostrou.

— A lingua não tem osso e dobra-se como se quer.

— Medir dez vezes, cortar apenas uma.

Democracia

Lili — Chi !... Fox,... comendo *sobre meza !*

O Generalissimo Joffre entre os seus soldados

O generalissimo dos exercitos francezes conversa com um ferido

O generalissimo Joffre examina uma metralhadora tomada aos allemães

ARCHIVO UNIVERSAL

Fógos que nunca se apagam. — O fogo sagrado de Baherem, que se acredita ter sido acceso ha mil e duzentos annos, arde num templo da cidade de Jodwada, na India. Este fogo foi logo consagrado á divindade pelos Persas, em memoria de sua feliz viagem á India.

Entre os muros onde estão sepultados os czares da Russia, ardem constantemente duas enormes velas.

Quando, no seculo XII foi descoberto o tumulo do filho de Evandro, achou-se nelle uma lampada a qual, ao que então se disse, estava accesa havia varios seculos.

* * *

A lei do beijo. — Na Hespanha existiram varias leis refentes ao beijo.

Na Idade Média, chamava-se «beijo feudal» aquelle que o senhor dava a seu vassallo em demonstração de agradecimento. O Codigo das Partidas, chamado «As Leis de Toro» e a «Novissima Recopilação» falam do beijo da *paz* e do *esponsalicio*.

O primeiro era o que antigamente davam em signal de reconciliação, aquelles que haviam estado inimizados por motivo de injurias ou damnos. Sellada a paz pela troca do beijo, aquelle que a violasse devia soffrer a pena imposta aos que quebrantassem a trégua: si era fidalgo, podia ser desafiado, e si não accudisse ao desafio era declarado «aleivoso». Sendo, porém, de classe inferior, era condemnado á morte.

Beijo esponsalicio era o que dava o esposo á esposa, em confirmação dos esponsaes contrahidos. Si depois de dado o beijo pelo esposo (no caso — synonimo de *novo*), não se realizasse o matrimonio por culpa d'elle, a esposa se apossava de metade das doações esponsalicias, fundando-se a lei, para estabelecer isto, em que *«el home al dar el ósculo finca en placer, e la mujer finca envergenzada»*.

* * *

O Club da Modestia. — Fundou-se ha pouco, em Londres, um novo club muito original. Chama-se «Nabodies Club» (club dos que não são nada) e só admitte como socios os obscuros, os isolados, aquelles que se acham mais sós numa grande metropole do que no deserto, e que podem succumbir, si uma generosa mão não se estender sobre elles. Os fundadores entenderam que, da reunião de todos esses isolamentos, poderia nascer uma affectuosa solidariedade, e do agrupamento de todas essas franquezas — uma força. E assim veiu ao mundo o «Nobodies Club».

* * *

Uma porta que nunca foi fechada. — Muitas das pessôas que visitam Pariz ignoram, talvez, que

na Capital da França ha uma porta que nunca se fecha, por motivo de uma velha tradição. Essa porta é uma das do Palacio da Justiça. Ella nunca foi fechada, nem mesmo á noite, porque existe um edicto de Luiz XIII, datado de 4 de março de 1618, o qual determina que aquella porta deve ficar sempre aberta «para que meus subditos possam reclamar justiça a todas as horas do dia e da noite».

* * *

Annuncio extravagante. — Em um jornal de Berlim, lia-se, ha pouco, o seguinte annuncio:

«Precisa-se

de uma governante que seja bôa dacthylographa, para registrar os ditos engraçados de um filhinho dos annunciantes».

* * *

Um pouco de tudo. — Sessenta por cento das palavras da lingua ingleza são de origem teutonica; trinta por cento, do grego e do latim; e dez por cento de outras origens.

— A maior mancha solar até hoje observada tinha um diametro de 143.000 milhas.

— O tunnel do Simplon tem 12 milhas de comprimento.

— A myopia é quasi desconhecida entre os selvagens.

As pessôas nascidas em Julho

3 — Alma doentia.

4 — Aptidões precoces para os estudos. Genio mysantropo e sedentario.

5 — Fortuna e fama nas bellas artes. Caracter sombrio e egoista.

6 — Habitos sedentarios. Casamento feliz. Exito nas emprezas politicas e industriaes.

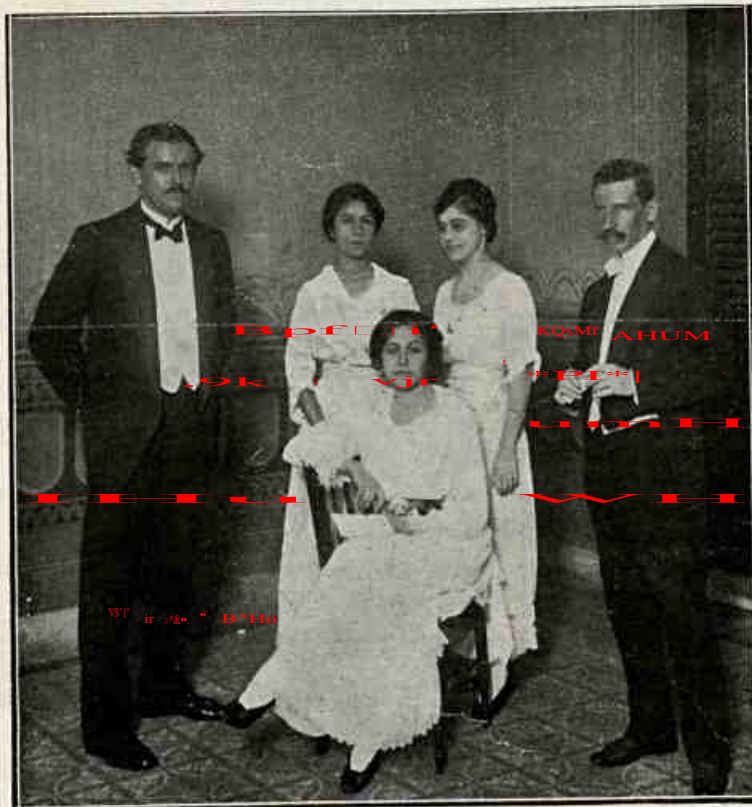
7 — Triumpho nas luctas industriaes. Caracter generoso e franco. Fugir das viagens maritimas.

8 — Incapazes de occupações sérias.

9 — Amor aos prazeres. Prodigalidade.

10 — Caracter vão, cheio de si mesmo.

A GUERRA

Os allemães numa cerimonia religiosa no canal do Aisne

Senhorita Angela Vargas com as pessoas que tomaram parte no concerto

Inconvenientes da obediencia passiva

— Posso falar, mamãe?

— Não meu filho.

— São só duas palavras, mamãe!

— Nem uma! Espera que teu pae acabe a leitura do jornal!

(Ao fim de vinte minutos:)

— Agora podes falar, Joãosinho.

— Sim, mamãe. A torneira do seu lavatorio ficou aberta, porque eu não pude fechal-a.

— Tenho ouvido dizer que teu irmão é muito feliz como caçador.

— E'. Quasi todo o mundo acredita o que elle conta.

Conversa de porteiros

— Já vieram de Petropolis os seus inquilinos do primeiro andar?

— Cale-se, homem de Deus! No verão elles vão para Petropolis, para não pagarem o que devem no Rio; e no inverno voltam para o Rio para não pagarem o que devem em Petropolis.

Aspecto do festival da senhorita Angela Vargas

Cumulo da demonstração

O Novaes sempre foi autoritario. Nunca permittiu que contestassem as suas asserções. Qualquer oposicção o fazia entrar em verdadeiro furor. Ha gente assim, que não admite impugnações de especie nenhuma. E sabem qual a razão disso? Não é, como geralmente afirmam, questão de indole. Isto é uma palavra vaga. Não tem significação precisa. E' por doença. A arterio-sclerose é dessas que tornam o espirito intratavel. Era essa a explicação do genio do Novaes.

A sua affecção cardiaca agravou-se, complicou-se e elle cahiu mal de cama.

Um amigo o foi visitar, o Novaes macilento, alquebrado, o recebeu deitado sobre o lado direito, immovel. Saudado pelo visitante, elle correspondeu com um vago cumprimento.

— Que é isso? homem, então você arriou mesmo?

— E' verdade, respondeu o doente.

— Está paralitico?

— Não.

— Então porque fica assim immovel nessa posição contrafeita?

— Ordem do medico.

— Medico singular esse! Porque lhe deu essa ordem?

— Porque elle disse que se eu me voltasse para o lado esquerdo, morreria de repente!

— Qual!

— Mas garanto que o medico me disse isso!

— Não o posso acreditar.

— Então você não acredita?

— Não.

O doente, já muito irritado, soergue-se um pouco e repete:

— Não crê?

— Não.

— Pois veja!

E voltando-se para o lado esquerdo, expirou com furor.

X.

— Diga-me, doutor. E' verdade que faz versos agora?

— Umas insignificancias, minha senhora! Apenas para matar o tempo...

— Porque? Já não tem clientes?

Bôa argumentação

Gabava-se um dia Agathocles, philosopho peripatetico, de ser o primeiro e o unico dialectico.

Ouvio-o Demonax que lhe objectou:

— Si és o unico, como podes ser o primeiro? Si és o primeiro, como podes ser o unico?

Os planos do preferido

PAE — Esqueça esse homem! E' um desclassificado! Não merece a mão da filha de um homem que deve a fortuna ao seu proprio esforço.

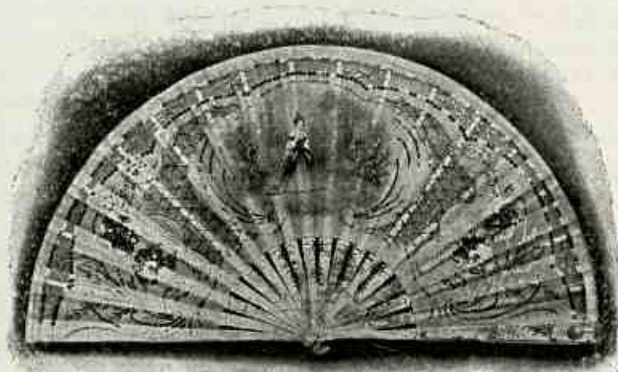
FILHA — E' isso mesmo que elle deseja: dever a sua fortuna ao esforço de papai.

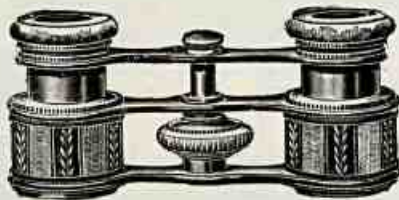
CAIXA 115

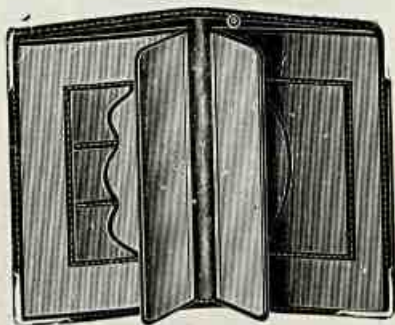
Mappin & Webb

Telep. 489 NORTE

JOALHEIROS

GRANDES FABRICANTES

Grande sortimento de leques finos.

Somos os
unicos fabricantes
da afamada
"PRATA PRINCEZA"

Binoculos proprios para opera.

"PRATA PRINCEZA"
O unico
substituto para a
prata de lei.

Carteiras de seda
com guarnição de ouro, proprias
para casaca.

Acabamos de receber
uma linda remessa de bolsas de seda
para senhoras.

RIO DE JANEIRO ○ ○ ○ 100 rua do Ouvidor

Previsões sobre a guerra

Toda gente acredita possuir a faculdade de prevér, e toda gente com effeito prevê, profetisa, vaticina. Apenas o que acontece é que todas ou quasi todas as profecias saem erradas. Os cartomantes e hierofantes erram mais do que os amadores, é verdade, mas todos erram. Profetisar é uma arte e já se acabou o tempo dos profetas. Entretanto vou predizer qual será o desenlace da guerra européa. E quem contestar, diga porque.

A guerra ainda durará um anno.

A Bulgaria, a Grecia e a Rumania entrarão no conflito, aquelas duas para dividirem entre si a Turquia européa, que a Russia, a Inglaterra e a Servia lhes abandonaram, e a Rumania para abocanhar o ambicionado pedaço da Austria-Hungria.

Os russos irão apanhando e recuando por polegadas e lentamente.

A Italia, tome ou não Trieste, terá de permanecer até o fim na guerra de trincheiras.

No teatro occidental os sucessos dos beligerantes se alternarão. A Alemanha ganhará breve uma grande victoria, conquistando aos francezes cincoenta palmos de terreno e tomando-lhes cinco prisioneiros. No mez seguinte os francezes celebrarão uma tremenda derrota aos teutões, na qual lhes tomarão cinco metros de trincheiras e 15 boches.

Pouco a pouco os belligerantes irão consumindo o seu dinheiro e recursos.

Os alemães estão comendo as batatas destinadas aos porcos. Breve comerão os porcos, depois os bois e os cavalos, e se fôr necessario passarão a comer-se uns aos outros, como no tempo de Julio Cesar, em que eram antropofagos. Mas não pedirão a paz.

A França resistirá firme e galante. Não lhe faltará dinheiro, nem homens, nem munições de boca nem de guerra. Mas perderá a esperança de vencer os allemães.

Os inglezes, que têm perdido pouco e não sentem necessidade de grandes desforras, acabarão com um grande movimento nacional *pro pace*, afim de que possam fumar o seu cachimbo e beber sua cerveja em socego, sem risco de zepellins.

Nessa ocasião, lá pelo fim de 1816, o papa, ou o sr. Wilson ou, na falta d'este, o presidente da Suissa, proporá a paz, que será acceita. A Turquia da Europa será dividida entre os paizes balkanicos, dando-se um naco a Rumania, como ficha de consolação. A fronteira austro-italiana será retificada mais ou menos nas linhas actuaes. No oeste ficarão as coisas ellas por ellas; apenas a Allemanha, como um favor, evacuará a Belgica, isto é, o terreno *ubi Belgica fuit*.

E' isto o que vai succeder. E se alguem o quizer impugnar, que prove o contrario em 24 horas.

X.

CONCERTO

Do menino WALTER BURLE MARX

no salão nobre do

"JORNAL DO COMMERCIO"

Ás 4 horas da tarde

No dia 7 de Julho 1915

1.ª PARTE

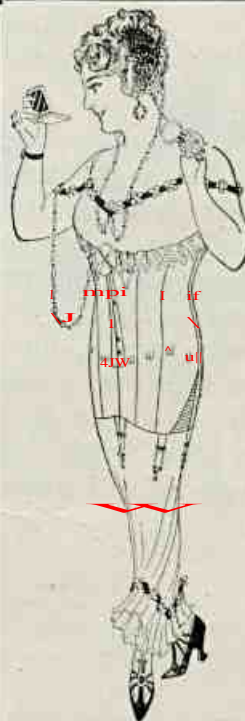
Dom. Scarlatti .... PASTORALE
» » .... CAPRICCIO
Haendel .... GAVOTTA
Joh. Seb. Bach .... PRELUDIO III
» » » .... FUGA III

II.ª PARTE

Henrique Oswald .... VII.ª MINIATURA
Edward Grieg .... MELODIE POPULAIRE
» » .... DANSE NORVEGIENNE
Robert Schumann .... DES ABENDS
» » .... GRILLEN

III.ª PARTE

L. v. Beethoven .... SONATA em mi be mol maior, op. 31, N.º 3
ALEGRO
SCHERZO
MENUETTO
PRESTO COM FUOCO

N. 831. 33$000
"BON TON"
Modelo para senhoras nutridas. Em coutil branco.
Tamanhos: 58 a 91 cms.

Colletes Americanos

MODELOS NOVISSIMOS

de accordo com a grande moda 1915

12 MODELOS

Desde

20$ até 45$

Todos os tamanhos.

TAMBEM MUITAS NOVIDADES EM BLUSAS CHICS DE TODA ESPECIE

Casa Sloper

187 - OUVIDOR - 189

RIO

Durante este mez
Obtêm-se enormes vantagens
Comprando n'"A Brazileira"

Preços de liquidação

Muitos artigos pelo custo !

SAIBAM APPROVEITAR !

Devido aos grandes abatimentos determinados pela liquidação de todo o nosso "stock", especialmente na SECÇÃO DE CONFECÇÕES são sorprehendentes os preços actuaes (custos liquidos) de manteaux, vestidos de seda, costumes e saias de lã, paletots de casemira, casacos de malha de lã, pelles etc.

Pelas reducções abaixo mencionadas, de que todos podem certificar-se visitando os nossos armazens, pode-se calcular as grandes vantagens que offerecemos actualmente

	Preço anterior	Preço actual
Manteau caprichosamente confeccionado em drap de dame superior, forrado de seda, modelo chic e de bom gosto	120$000	80$000
Manteau de drap amazona de finissima lã, guarnecido de bordados a seda, modelo moderno, em varias côres....	70$000	38$000
Grande variedade de manteaux para theatro ou passeio, modelos diversos para escolha, côres modernas......	170$000	110$000
Costumes de drap setim pura lã, forrados de polonaise de seda, variados modelos para escolha............	132$000	65$000
Costumes de superior tecido de lã, forrados de seda, em modelos de bom gosto (por menos do custo !)......	110$000	45$000
Saias de lã, grande variedade de côres..................	16$000	10$000
Paletots de malha de lã............................	28$000	15$000

Mais ou menos nesta proporção estão remarcadas todas as confecções, de forma que podemos garantir :

— «É grande a economia que se pode fazer comprando n'A BRAZILEIRA»

Largo S. Francisco de Paula

Um episodio historico

A noticia de que os allemães bombardearam Arras faz lembrar um interessante episodio historico, referente a essa cidade.

Foi em 1643, Saint-Preuil, governador de Amiens, tendo muita confiança em um plano astucioso que elle havia architectado para se apoderar de Arras, quiz induzir um chamado Courcelles a executal-o.

— Eu o escolhi, disse-lhe Saint-Preuil, como o soldado mais habil que conheci, para um golpe que fará a sua fortuna. Trata-se de surprehender Arras, e eis como eu planejei a cousa. Você se disfarce em camponez e vá vender fructos na praça da cidade. Depois de lá estar algum tempo procure brigar com algum sujeito e o mate com uma punhalada. Deixe-se prender. Farão o seu processo imediatamente e o condenarão a ser enforcado...

Courcelles estava escutando atento. Saint-Preuil continuou:

— Você sabe que o costume de Arras é fazer as execuções fóra da cidade. Ahi é que assenta o meu plano. Eu disporei uma emboscada junto da porta pela qual você terá de sair. Os guardas se distrahirão com o espetaculo de um condenado conduzido á morte, e meus homens, aproveitando o momento, tomarão de surpreza conta da porta. Eu marcharei logo para os sustentar e me apoderar da praça. Logo depois correrei a libertal-o. Que diz você do plano?

— Muito bom, replicou Courcelles; mas a cousa exige algum tempo para refletir.

— Pois bem; pense nisso, disse Saint-Preuil, e me dê amanhã a resposta.

No dia seguinte Courcelles foi procurar o governador e disse:

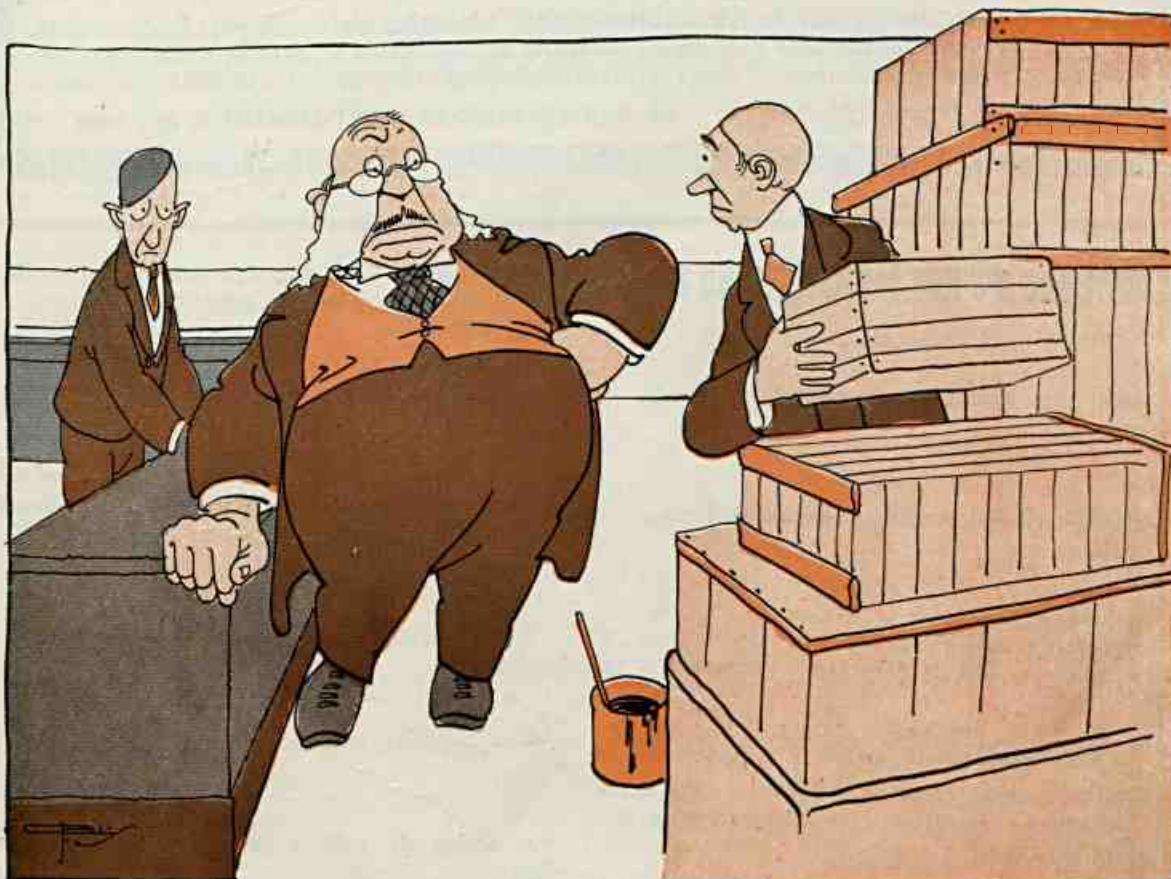
— Pensei bem no plano e me parece admiravel. Estou por elle, mas proponho uma pequena alteração.

— Qual?

— E' que seja eu que comande a emboscada e vós o paciente.

O MEDICO (*para a esposa do doente*). — Porque foi que só me mandou chamar agóra depois de seu marido incosciente?

ELLA. — Ah! doutor; quando elle estava no seu juizo nunca consentia que eu o mandasse chamar.

Vida commercial

CAIXEIRO — São volumes que vieram por engano. São requeijões para uma *casa de Santos*.

PATRÃO — O senhor está doido. Onde viu uma *casa de santos* receber requeijões?

ENXAQUECA

Claro se vê que o desenhador da figura annexa não é victima de enxaquecas! Falta no desenho a expressão de dôr intensa, quasi de agonia, de desgosto de tudo. O soffredor d'esta enfermidade é digno de compaixão. A dôr na cabeça, comquanto seja terrivel, não é tão desagradavel como a sensação de nausea, a "revolução" que se experimenta no estomago. Quando o estomago está bem, não se padece enxaqueca. Isto sabido, é facil achar o remedio:

Pastilhas do Dr. Richards

Se V. Sa. padece enxaquecas, não perca tempo experimentando purgantes e tonicos; procure e tome as Pastilhas do Dr. Richards, que se elaboram *precisamente* para curar as enfermidades do estomago e intestinos, desde a indigestão mais simples até a dyspepsia mais chronica e teimosa. Estas pastilhas fazem as vezes d'um estomago são e curam o estomago *sem exhauril-o.*

As Pastilhas do Dr. Richards se elaboram (e se annunciam) sómente para as enfermidades do estomago e intestinos.

"As Pastilhas do Dr. Richards transformam o estomago de tyranno em servo."

Os **LAXOCONFEITOS do DR. RICHARDS** são o laxativo reclamado pelo systema para curar as **hemorrhoidas causadas** pela **prisão de ventre** negligenciada e pertinaz e, primeiro que tudo, a prisão de ventre mesma, sem perturbação, irritação nem sequer a minima debilidade.

Unico Importador: Pedro M. Rodriguez
Caixa Postal, 577, Rio de Janeiro

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NEW YORK 1

Canhenho de um jornalista da roça

Vaiar é um direito que se compra na estrada. — Brileau.

*

Guarda-se o perfume, desfolhando-se a rosa. — A. de Musset.

*

No seculo actual tudo se arranja com jantares; é por meio d'elles que se governam os homens. — C. Delavigne.

*

Limitado em sua natureza, infinito em seus desejos, o homem é um deus cahido que se lembra dos céos. — Lamartine.

*

E' necessaria a virtude, mas não exagerada: o excesso em tudo é um defeito. — Boutet de Mouvel.

A vergonha, o desprezo, a propria escravidão, tudo se torna glorioso para salvar o que amamos. — Marmontel.

*

Eu faço algum bem: é a minha melhor obra. — Voltaire.

*

Devemos rir antes de sermos felizes, sob pena de morremos sem termos rido. — La Bruyère.

*

Quem deseja a morte é indigno de viver. — Rotrou.

*

E se não restar sinão um, este serei eu. — Victor Hugo.

*

O amigo de todo o mundo no fundo não ama ninguem. — Gresset.

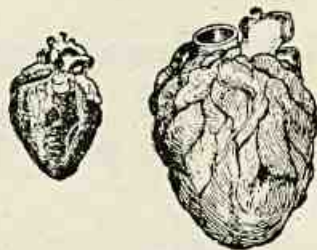
*

E o combate cessou por falta de combatentes. — Corneille.

APESAR DA GUERRA
O
PARC-ROYAL
CONTINUA A RECEBER
NOVIDADES
EM DISTRIBUIÇÃO:
O CATALOGO ILLUSTRADO
DAS ULTIMAS CREAÇÕES DA MODA
PARA INVERNO

HABITO DA EMBRIAGUEZ

Coração normal

Do tamanho da mão fechada.
De fibras fortes.
De côr avermelhada.
Não tem placas leitosas.
Não é coberto de gordura.
As valvulas são perfeitas.
Resiste bem ás emoções sem causar a morte.

Coração de bebedor

Muito maior.
Fibras degeneradas, fracas.
De côr esbranquiçada pelas placas leitosas e com grande quantidade de gordura que o envolve.
Valvulas estragadas.
Resistindo pouco ás emoções e causando commumente a morte.

Cura-se rapidamente o habito da embriaguez com os dois medicamentos: SALVINIS e GOTTAS DE SAUDE. O primeiro suspende immediatamente o habito e o segundo corrige as lesões e perturbações que as beoidas alcoolicas produzem no corpo e ao mesmotempo illude o habito São medicamentos altamente *suggestivos*, pelas indicações de seu autor, o dr. Cunha Cruz, que, ha 15 annos, faz tratamento dos bebedores.

As GOTTAS DE SAUDE, além de serem um auxiliar indispensavel ao SALVINIS, na cura do habito da embriaguez, são de effeitos extraordinarios nas pessoas que usam de bebidas alcoolicas, mesmo moderadamente, porque lhes curam as molestias do estomago, figado, intestinos, rins, arterio sclerose, fraqueza dos orgãos da geração, molestias nervosas e desvios da pigmentação (manchas da pelle.) As GOTTAS DE SAUDE são um grande tonico e reconstituinte sem alcool, não só pelo appetite que despertam, como pelo bem estar que produzem.

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dois são remettidos pelo Correio pelos depositarios em troca de vales postaes por 23$000. A remessa das GOTTAS DE SANGUE custa 11$700, pelo Correio.

Depositarios: J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 45, Rio de Janeiro. — Baruel & C., rua Direita n. 3, São Paulo. — Genezio Santos & C., rua das Princezas n. 5, Bahia — Ignacio Thomaz Pessoa, Victoria, E. do Espirito Santo. — Ferreira & Barboza, rua Halfeld n. 622, Juiz de Fóra, Minas. — João de Paula, rua Caethés n. 539, Bello Horizonte. — Sampaio Ferreira & C., rua 13 de Maio n. 25, Campos, E. do Rio de Janeiro. — Ervedoza & Danner, rua dos Andradas n. 382, Porto Alegre, E. do Rio Grande do Sul. — F. Carneiro & Guimarães, rua Marquez de Olinda 24, Recife, E. de Pernambuco.

No tribunal do jury

O juiz (*a um pequeno de 12 annos*). — Agora, pequeno, repare bem no que lhe vou dizer; preciso que me responda a esta pergunta com o maior cuidado. Seu pae (quando sua mãe lhe bateu com uma acha de lenha) estava debaixo da influencia da bebida?

A testemunha. — Não senhor, estava debaixo da mesa da cosinha.

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE O CABELLO QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A URUFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas influencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethristes chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa, e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontrada na URUFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. — 1.° de Março, 17 — Rio de Janeiro

Ai! Como é bom ter filhas!

(ALFREDO BACELLI)

Nasceu em 1863, em Roma. Em 1883 publicou *Germina*; em 1904, *Diva Natura*, poemas de inspiração pantheista; *Leggenda del Cuore*, *Vittime e Ribelli*, *Iride umana*, *Vette e Ghiacci*, *Sentimenti*, *Fiamme e Tenebre* (1910) todas obras poeticas. *Dell'alba al tramonto* foi o seu primeiro livro de contos, seguido de *Miserie*, *Nell'ombra dei vinti*, traduzidos já em varias linguas.

E' advogado e jurista de renome. Deputado, sub-secretario d'Estado, ministro, sua carreira politica tem sido brilhante.

* * *

Simeone Bellomo, irreprehensivel cidadão napolitano, bom pae e bom esposo, devia ao precioso concurso de sua querida Mariana nada menos de oito filhas, tendo 26 annos a mais velha e a mais moça onze apenas. E nem um rapaz!...

Não havia meio de obter essa cousa miraculosa: um filho!

O pezar consumia-o. Em seu intimo elle considerou os rapazes como valendo mais do que as raparigas.

Apezar de seu escriptorio não exigir para dirigil-o uma intelligencia transcendente nem um profundo saber, elle ficaria em extremo lisonjeado se visse um filho seu honrado pelo titulo de doutor em direito que elle improficuamente tentara obter para si.

Entretanto todos os expedientes para isso eram infructiferos. Consultara o doutor Miccio, o inventor do xarope febrifugo e reconstituinte *Fior de Vita* que a quarta pagina dos jornaes e a Botica de Ciccio Pigliancoppa recommendavam como infallivel. Comprara um tratado de Physiologia para adquirir alguns salutares conhecimentos. Trabalho baldado!

Mme. Bellomo não se cançava de dar á luz a filhas bochechudas, avidas por se agarrarem ao seio materno.

Começou então Simeone a mudar de linguagem; ouviram-n'o varias vezes referir com azedume á injustiça e tyrannia masculinas que condemnavam as mulheres a uma servidão humilhante, a uma posição inferior, constrangendo aquellas tristes victimas á ocisidade, á ignorancia, afim de dominar sem partilhas, o mundo.

— Uma mulher não conseguiria ganhar a sua subsistencia sem risco de cahir em uma das muitas armadilhas que lhes extendem os homens. Se ella quizer fazer o que elles fazem perde a sua honra. E depois todos os dias se repete que os homens têm um caracter mais forte, uma razão mais desenvolvida. Tolices! Olhem a minha Nena por exemplo: conhecem um rapaz que com ella possa se igualar em subtileza de intelligencia, em vivacidade de espito? E Ciccia? Ciccia era capaz de atirar ao chão um carregador de fardos se com elle lutasse. Tolices, repito.

Era por meio de semelhantes argumentos que Simeone Bellomo desejava reformar a sociedade. Porem como o seu sucesso era mediocre, buscou confortar o espirito com a leitura dos autores socialistas, nos discursos de Salvatore Morelli e de Louise Michel. Encontrando os retratos de ambos em jornaes, recortou-os religiosamente, e com o auxilio de quatro tachinhas de cabeça dourada fixou-os á parede da salla de jantar; depois com o mesmo gesto de Napoleão mostrando as pyramides procurou suscitar no espirito de suas filhas, do batalhão de suas filhas, vastas ambições, exaltando-lhes aos olhos os dous philosophos do futuro.

Mas, para cumulo de infortunio, Mme. Mariana nunca se assinalára por outros meritos que não fossem o de cosinhar perfeitamente os *spaghetti* que ella retirava da caçarola com uma especie de tridente neptunino, apalpando com os seus dedos gordinhos a massa escorregadia estirada como a cabelleira de um afogado; por esse motivo a boa senhora apezar da sua comprovada boa vontade em oito ensaios successivos, não pudera dar á luz senão raparigas desprovidas de envergadura, de audacia, de irradiação. A vida dellas escoava-se tranquilla e modesta entre os trabalhos de agulha, o tanque da lavagem, a cosinha e por vezes timidos olhares lançados acima desse horizonte para o inaccessivel matrimonio.

Todos os bellos dicursos do pae ficavam pois, sem effeito; cahiam, sumiam-se nos lagos de azeite e vinagre que preparavam em saladeiras enormes — e era essa mistura o seu mais legitimo orgulho — as oito nymphas da casa Bellomo.

Então, secundado por sua imaginação de napolitano, o honrado Simeone começou a inventar mirificas historias para fazer valer o seu fundo de comercio, attrahir a clientella, os bons patetas a quem seduzisse com uma das oito maravilhas de Napoles.

Um dia Morelli havia manifestado extraordinaria admiração á vista de uma pequena pintura de Luisella, a unica capaz de traçar um semblante de perfil. Chegara mesmo a exclamar: «Mas isto é puro Murillo, pelo menos!»

O nome do autor tendo-lhe sido revelado elle obtivera para Luisella, da parte de uma ingleza velha, a encommenda de uma cabeça de anjo ao preço de cem libras sterlinas.

Outra vez o barão de Campobasso, senhor de cem mil liras de renda, pedira a mão de Genarella; Genarella recusara o pedido, por serem-lhe summamente antypathicos os homens barbudos.

A adoravel Pasqualina emfim fora poucos dias passados confundida com a rainha Nathalia. Um principe servio, vendo-a tão morena e tão bella, conquistado pelo brilho de seus olhos fascinadores, pelas pesadas tranças que lhe recahiam sobre as costas, aproximara-se da Infanta, e inclinando-se em profunda reverencia, murmurara-lhe: «Magestade, os jornaes não deram noticia alguma de sua viagem até aqui, incognita.»

Pasqualina corára respondendo ao principe que ella não era rainha e sim a filha de Mariana Bellomo, que a acompanhava. Então o principe servio, dando uma palmada na testa exclamara: «Mas que prodigio! Como pode ser tão bella como a rainha da Servia?» E esse equivoco parecia presagiar que mais dia menos dia Pasqualina seria princeza servia.

Procurava Simeone Bellomo por essa maneira enganar a si proprio e dissimular os cuidados que lhe roiam o coração. A afflicta interrogativa: «Como casarei minhas oito filhas?» obsedava-o sem tregoas, tirando-lhe o somno, e perseguindo mais obstinada ainda ao despertar.

A idéa fixa produziu o effeito que se devia esperar. Na noite de 31 de Dezembro de 1889 para 1º de Janeiro de 1890, Simeone Bellomo teve um sonho, uma visão.

II

Era um dia de festa e elle passeava atravez das ruas de sua cidade natal, intrigado por um phenomeno extranho.

De qualquer lado para que se voltasse em todas e logradouros publicos só via homens.

— E as mulheres? Onde diabo teriam ellas ido? perguntava elle a si proprio.

Um rumor longiquo que se tornava insensivelmente mais distincto augmentou-lhe a perturbação. E logo appareceram em um redobramento de clamores as filas compactas e tumultuosas de uma grande multidão que rodeava, gesticulando, uma caleche inteiramente dourada, escoltada por guardas a cavallo. Brandiam elles grandes sabres de laminas afiadas e scintillantes. O seu aspecto era, porem bizarro; sobre aquellas faces de guerreiros nem bigodes nem barbas; a mais disfarçada penugem não as ornava. E gritavam em voz agudissima de *soprano*: «Para traz! Para traz!»

No caleche recostada em fofas almofadas espichava-se, avivados os olhos ás vezes por clarões de desprezo, uma mulherzinha de rosto pintado, vestida com um trage azul celeste de seda, orlado de arminho; coroava-lhe os cabellos um diadema de esmeraldas e brilhantes.

Então por uma dessas subitas intuições que só em sonhos nos favorecem, Simeone comprehendeu o mysterio que ao passar pelas ruas cheias somente de homens o enchera de estupor.

Um clarão illuminou-o; a explicação do phenomeno revelou-se bruscamente ao seu espirito sem que pessoa alguma lh'o houvesse communicado.

E essa explicação era tão simples quanto decisiva: graças á maravilhosa descoberta de *Herr Dockter* Schwarzmann, de Berlim, cada casal de esposos podia gerar á vontade o sexo que lhe conviesse. Todos haviam escolhido os rapazes; em poucos annos o globo se transformara numa caserna immensa da qual as mulheres haviam desapparecido.

Mas direis vós, e aquellas que existiam antes da maravilhosa descoberta? Nenhum traço ficara dellas na memoria de Simeone.

Elle estava certo sim, de estar cá em baixo neste mundo com as suas oito filhas florescentes ainda e sem rivaes.

Alguns banqueiros, correctores da bolsa, agiotas de cambios, observando que a tendencia do mercado mundial era para a producção de seres do sexo masculino, previram a queda cada vez maior do preço de offerta dos rapazes, o que faria infallivelmente subir o preço das raparigas; constituiram por isso uma sociedade anonyma e os sete que tomaram todas as acções conseguiram obter de suas esposas oitenta e tres filhas.

Era esse o unico contingente feminino que existia então para assegurar a felicidade da humanidade.

As consequencias são faceis de adivinhar. Cada mulher custava milhões; os principes, os banqueiros, e os grandes empreiteiros de obras do Estado eram os unicos que as possuiam.

Ja não mais se tratava de fazer a corte ás esposas dos outros como antigamente; era uma verdadeira caçada, desesperada, furiosa.

Explicam-se assim os clamores, os gestos freneticos, os guardas com espadas desembainhadas mas de voz fina e faces desbarbadas. Cada vez que uma dessas oitenta e tres mulheres sahia á rua desencadeava-se o mesmo tumulto.

As oitenta e tres mulheres não podiam dar um passo na rua porque os homens se precipitavam tapando-lhes o caminho, para lhes beijarem os pés, a barra dos vestidos.

Se ellas se descuidassem, sahindo sem escolta de armas núas, teriam sido mais de uma vez raptadas pela turba. Assim essas invejaveis creaturas só se arriscavam pelas ruas em caleches e bem protegidas.

Cada uma dellas tinha uma residencia real, uma villa, joias que deslumbrariam um cego, pelliças, vestidos de seda e velludo, innumeraveis guardas, uma meza digna de Lucullo.

Sobre a cabeça dellas estava uma espada de Damocles suspensa: a revolução social.

Se tantos milhões de homens, desprovidos de mulheres que não mais diziam «A propriedade é um roubo» e não mais se occupavam de terras nem de capitalismo, mas que diziam agora «O casamento é um privilegio contra a natureza» tomassem das armas e assaltassem os oitenta e tres palacios para arrebatar as suas bellas proprietarias, que horrivel cousa! Seria necessario um exercito imponente, e não esses inoffensivos guardas para reppellir a populaça.

Felizmente a turba sempre acarneirada ignora a sua força extraordinaria, até achar um chefe. E esse chefe ainda não apparecera.

Fosse como fosse, existiria aquella hora, mortal mais afortunado do que Simeone Bellomo que tinha oito mulheres para offertar á humanidade?

Seu somho magico o transportava a um reino de delicias, um verdadeiro Paraiso.

Possuia um prodigioso palacio de marmore, forrado de sumptuosas tapeçarias; carros e cavallos em tão grande numero que elle nem avalial-os podia; á sua mesa accumulavam-se vinhos e victualhas de todos os generos. Mestres na arte preparavam os primores culinarios que eram as suas refeições. Orchestras de tziganos acariciavam suas digestões com divinas harmonias. Um cofre-forte incrustado de rubis e diamantes encerrava milhões que elle fazia sempre passar defronte dos olhos; eram os dotes de suas oito filhas que os maridos lhe haviam dado, porque naquelle tempo os maridos é que tinham obrigação de ter dotes...

III

Simeone Bellomo acordou em seu quarto para onde fora dormir sosinho. A' sua cabeceira estava uma de suas queridas filhas.

Ella dizia-lhe:

— Acorda papae, que Concettuzza vae se casar.

Surpreendido em pleno sonho, e abysmado ao ouvir essa inesperada noticia, elle exclamou:

— Com quem? Com o doutor? Mas tenham cuidado, nada de rapazes!...

— Mas que doutor? Que é que está o papae a dizer? Esta doido? Acorde, ande!...

Quando finalmente resolveu de todo a sua presença de espirito, foi para cahir dos esplendores celestes nas mais profundas regiões do inferno: dos quartos visinhos ouviam-se a voz das outras sete filhas alem do orgão mais grave da esposa.

Então soube o pobre homem que seu numero tres, a graciosissima Concettuzza tinha sido pedida em casamento uma meia hora antes por Giacomino Pitoccolo, burocrata a setenta francos por mez, rico porem de bellas esperanças: amigo do tio de um deputado, seria, diziam, director de um banco. Era em summa um partido e fora acceito.

Apenas sahira de casa, Simeone Bellomo foi dar largas a sua alegria no seio de alguns amigos, que encontrou. Repetia com uma volubilidade que ia sempre em augmento:

— Sabe a grande noticia? Concettuzza vae se casar, graças a um sonho que tive e trouxe-me a sorte, com um alto funccionario que tem dez mil francos de rendas e chega a ser nada mais nada menos do que primo do proprio Crispi.

Proverbios e annexins em doses homœopathicas

— O homem é o mais cruel inimigo do homem.

— Quem pergunta, quer saber.

— Nos extremos perigos, a extrema audacia é o remedio.

— O indiscreto é uma carta aberta que todos podem ler.

— O homem inconstante, de si proprio differe a cada instante.

— As feridas mais sensiveis são as do coração.

— Os homens fazem as leis; e as mulheres os costumes.

— Um coração contente é um festim permanente.

— Não ha lucros mais seguros que os da economia.

— Soffre privações na mocidade, si queres ter regalos na velhice.

— As acções são sempre mais sinceras que as palavras.

— O maior dos abusos é respeital-os.

— O epitaphio é a ultima das vaidades do homem.

MARICÁ JUNIOR

É Uma Monstruosidade

dar-se medicamentos alcoolicos ás creanças. Não ha uma só gota de alcool na

EMULSÃO DE SCOTT

(Sómente o puro oleo de figado de bacalháo com hypophosphitos em forma palatavel.)

317

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos

A JUVENTUDE faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A JUVENTUDE é o melhor dos tonicos contra a calvicie. — Preço 3$000 rs. nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias e

Em S. Paulo, BARUEL & C.

Peçam "JUVENTUDE ALEXANDRE" Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908

CURA ASSOMBROSA ! !

COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

Dr. Seixas Maia

Monsieur Le Dr. José de Seixas Maia, médecin diplômé, par l'Ecole de Médecine de Bahia.

J'atteste que l'*Elixir de Nogueira*, préparé par Mr. João da Silva Silveira, est un médicament de premier ordre, que combat diverses infections de nature scrofuleuse et syphilitique, affirmation contrôlée par les résultats que j'ai consécutivement obtenus en ma clinique civile.

Parahyba, 20 Julho 1911.

Dr. Seixas Maia.

(Signature reconnue)

VENDE-SE em todas as Drogarias, Pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil.

Nas Republicas: Argentina, Paraguay, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

CASA MATRIZ

Pelotas - RIO GRANDE DO SUL - Caixa N. 66

Casa Filial e Deposito Geral

RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16

Caixa do Correio 148 —:— Rio de Janeiro

Só os frascos

FREGUEZ *(irritadissimo)* — O sr. vendeu-me um frasco de perfume a semana passada. E afinal não presta para nada!

O PERFUMISTA. — Não tenho nada com isto, meu caro senhor. Não sou o fabricante do extracto.

— Mas o senhor não me disse que garantia todos os frascos?

— Disse e repito-o: garanto os frascos, mas não garanto o que está dentro.

CIGARROS Consuelo

AROMA DE ARABIA

NÃO SE DESCUIDE DESSA TOSSE

Tome cuidado com as constipações. Por mais insignificantes que pareçam, são muitas vezes o prenuncio de males bem maiores. Uma influenza mal curada é muitas vezes

O CAMINHO DA TUBERCULOSE

A sua imprevidencia num caso desses não poderá ser desculpada, pois que está descoberto o especifico da grippe: o

que repentinamente faz desapparecer o estado febril, dores no corpo, enfraquecimento, defluxo, — todo o cortejo symptomatico da influenza.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Sabbado, 10 de Julho

A's 3 horas da tarde — 309 - 29a

50:000$000

Inteiros 4$000 — Quintos a $800

Sabbado, 17 de Julho

Ás 3 horas da tarde

300 — 19a

100:000$000

Inteiros 8$000 — Decimos a $800

Sabbado, 24 de Julho

A's 3 horas da tarde

309–30a

50:000$000

Inteiros 4$000 — Quintos a $800

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosário, 71 esquina do Becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1273.

O QUE PRECISAES

SABER:

E' que o systhema de CLUBS é o modo mais interessante e economico para se obter TUDO que NOS É PRECISO, SEM SACRIFICIO

Por exemplo:

O afamado PIANO RITTER

O reconhecido PIANO REX

O certissimo CHRONOMETRE ROYAL

A elegante BICYCLETTE STAR

E... tantos outros objectos que por este systhema — CLUB

ENCONTRAREIS NA

CASA STANDARD